52

Cartilha

Turma 109

Faculdade de Medicina

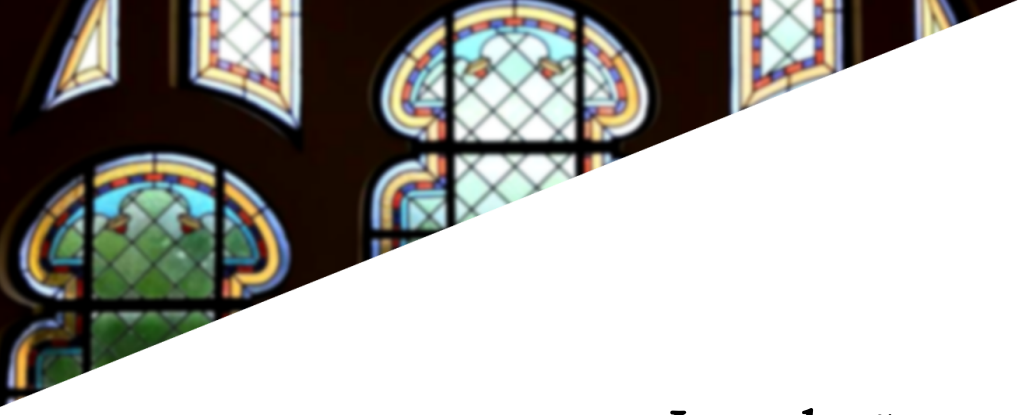
Universidade de São Paulo

*Este documento foi produzido por alunos da FMUSP e não representa opiniões e interesses da instituição supracitada.

MEDICINA USP

@DESEMPENHOSMED

DRIVE UNIFICADO



Introdução

Futuros alunos da Turma 110,

Nós, alunos da 109ª turma da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, estamos preparando esse documento desde o momento da nossa aprovação. Tendo em vista o quão importantes as cartilhas passadas foram para chegarmos onde estamos, nada mais justo do que ajudar os próximos 175 alunos que irão se juntar a nós em 2022.

Para isso, recolhemos dados referentes aos *desempenhos* (aqui temos as notas da FUVEST 2021, ENEM 2020, além da evolução dos aprovados pela FUVEST); *redações* (uma pequena amostra neste documento, mas há outro com a maioria das nossas redações — espelhos e transcrições — **aqui**); *estatísticas* (gráficos acerca de diversas informações da nossa turma); *depoimentos* (também há só uma amostra, mas todos podem ser lidos **aqui.** ; e, por fim, temos *recomendações* de como alavancar seus estudos. Há também um outro documento que apresenta a FMUSP para vocês, que pode ser acessado **aqui**.

Esperamos que as páginas deste documento mostrem a todos os vestibulandos que entrar na FMUSP é concreto e realizável. Todos nós estivemos outrora com essa insegurança e temor, mas garantimos que ela finda. Logo, vocês estarão compartilhando conosco o início de um dos momentos mais especiais da vida de vocês: entrar na melhor e maior Faculdade de Medicina do Brasil.

Os futuros veteranos de vocês aguardam ansiosamente para conhecê-los.

Vem com tudo, Turma 110!

Com carinho, Turma 109.

SUMÁRIO

1. Desempenho dos aprovados pela FUVEST 4
1.1. Ampla Concorrência (AC) 6
1.2. Escola Pública (EP) 8
1.3. Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) 10

2. Desempenho dos Aprovados pelo ENEM 11
2.1. Ampla Concorrência (AC) 12
2.2. Escola Pública (EP) 13
2.3. EP + Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) + Renda 14

3. Evolução de notas 15
3.1. Evolução de notas (AC) 16
3.2. Evolução de notas (EP) 18
3.3. Evolução de notas (EP + PPI) 19

4. Comparação com Notas de Anos Anteriores 20

5. Desempenho Cruzado 23
5.1. Resultado na FUVEST dos aprovados pelo ENEM 23
5.2. Resultado no ENEM dos aprovados pela FUVEST 24

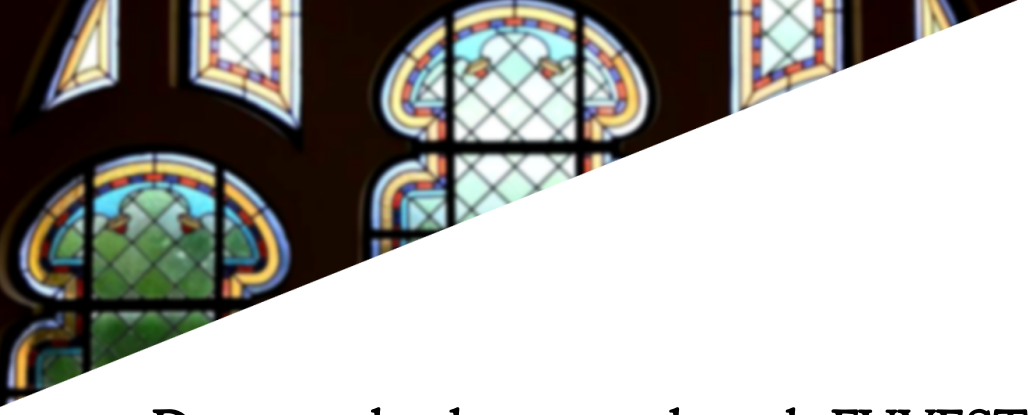
6. Estatísticas 26
6.1. Estatísticas Gerais da 109 26
6.2. Estatísticas FUVEST 29
6.3. Estatísticas ENEM 31
6.4. Questões psicológicas 33

7. Redações 34
7.1. Redações FUVEST 34
7.2. Redações ENEM 40

8. Depoimentos 43

9. Recomendações 49

10. Agradecimentos 51



1. Desempenho dos aprovados pela FUVEST

Um pouco sobre a FUVEST

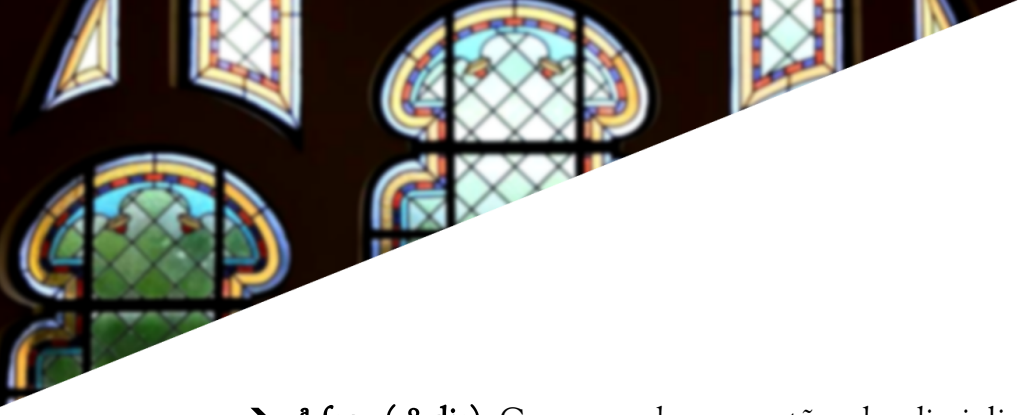
A FUVEST (Fundação Universitária para o Vestibular) é a principal forma de ingresso na FMUSP. Através desse exame vestibular, em 2021, foram disponibilizadas 58 vagas para a modalidade *ampla concorrência*, 39 vagas para *escola pública* e 25 vagas para *escola pública + PPI (pretos, pardos e indígenas)*, totalizando 122 das 175 vagas do curso de Medicina.
O ingresso na FMUSP pela FUVEST exige duas fases:

- **1ª fase:** 90 questões objetivas a serem realizadas em 5 horas acerca de conhecimentos gerais do Ensino Médio (conforme o conteúdo programático que a FUVEST disponibiliza em seu *Manual do Candidato*). Os vestibulandos encontrarão, nessa prova, questões de Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, História, Geografia, Física, Química e Inglês, além de questões interdisciplinares e de atualidades.

Caso o aluno obtenha uma nota maior ou igual à nota de corte (pontuação mínima necessária) da 1ª fase, ele é convocado para a 2ª fase. Na Fuvest 2021, os alunos da Turma 109 encararam as seguintes notas de corte:

AC	EP	EP+PPI
83/90	73/90	63/90

- **2ª fase (1º dia):** A 2ª fase da Fuvest se inicia com 10 questões de Língua Portuguesa (historicamente, as 6 primeiras questões são de gramática e interpretação de texto, enquanto as 4 últimas são as de Literatura das obras obrigatórias) + redação dissertativa-argumentativa a serem realizadas em 4 horas.



- **2ª fase (2º dia):** Compreende 12 questões das disciplinas específicas para ingressar em uma determinada carreira num tempo de 4 horas. Para ingressar na USP-Pinheiros, o 2º dia possui 4 questões de Física, 4 de Química e 4 de Biologia.

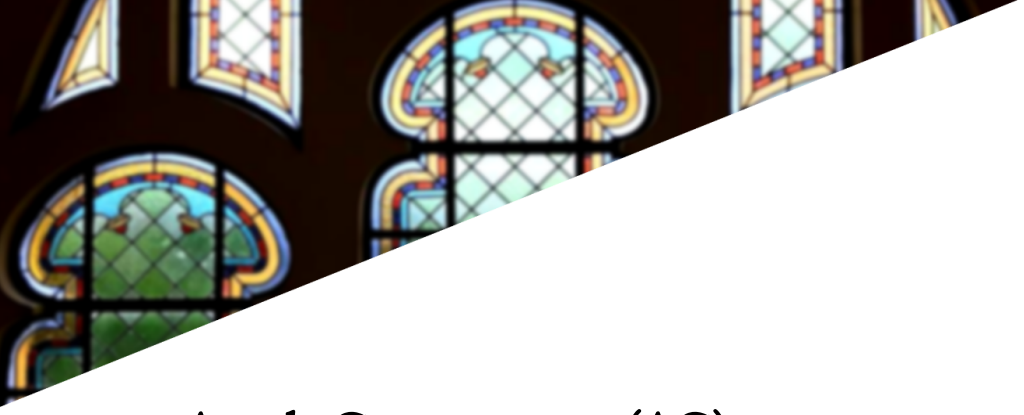
O cálculo da nota final é feito de acordo com a seguinte fórmula:

$$\left\{ \frac{(\textit{pontuação na } 1^{a}\ \textit{fase}) \times 100}{90} + (2^{a}\ \textit{fase} - D1) + (2^{a}\ \textit{fase} - D2) \right\} \times 10 = \textit{nota final na FUVEST}$$

Taxa de adesão dos ingressantes pela FUVEST na Turma 109:

- Ampla concorrência: 58/58 (100%)
- Escola pública: 39/39 (100%)
- Pretos, pardos e indígenas: 22/25 (88%)

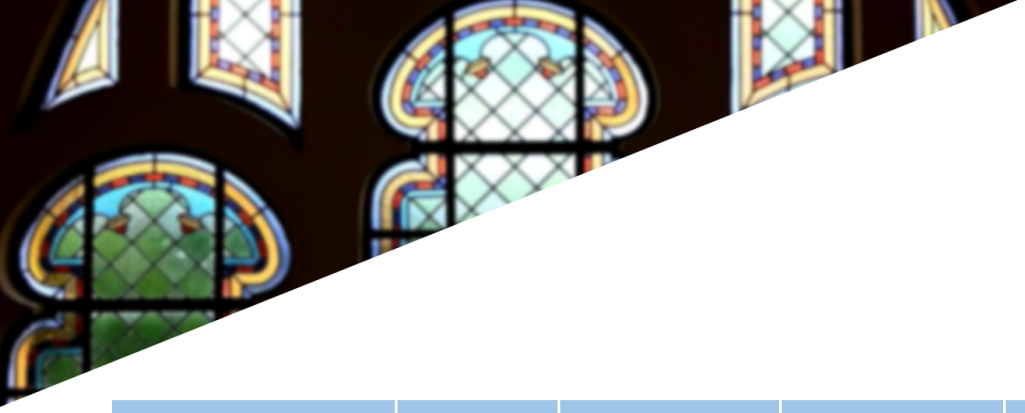
Total: 119/122 (97,54%)



1.1. Ampla Concorrência (AC)

Classificação	1ª fase (90)	2 fase - D1 (100)	2ª fase - D2 (100)	Redação (50)	Média final (1000)
1	84	87,5	95,83	50	922,22
2	89	82	93,33	43	914,07
3	86	83	92,5	48	903,52
4	86	77	97,5	46	900,19
5	88	81,5	90	44,5	897,59
6	88	79,5	91,67	48	896,48
7	88	74	96,67	44,5	894,81
8	85	81	92,5	46,5	893,15
9	86	88	84,17	48,5	892,41
10	89	74,5	94,17	41	891,85
11	90	73	94,17	38,5	890,56
12	85	75,5	96,67	39,5	888,7
13	87	75,5	94,17	45	887,78
14	86	76	93,33	40	882,96
15	87	73	95	48	882,22
16	83	79	93,33	36,5	881,85
17	87	73,5	94,17	39,5	881,11
18	88	74	92,5	44,5	880,93
19	84	72,5	98,33	41,5	880,56
20	85	75,5	94,17	43	880,37
21	84	73	97,5	45	879,44
22	85	88,5	80,83	50	879,26
23	87	72,5	94,17	45	877,78
24	86	72,5	95	43	876,85
25	84	73	96,67	45	876,67
26	87	76	90	43	875,56

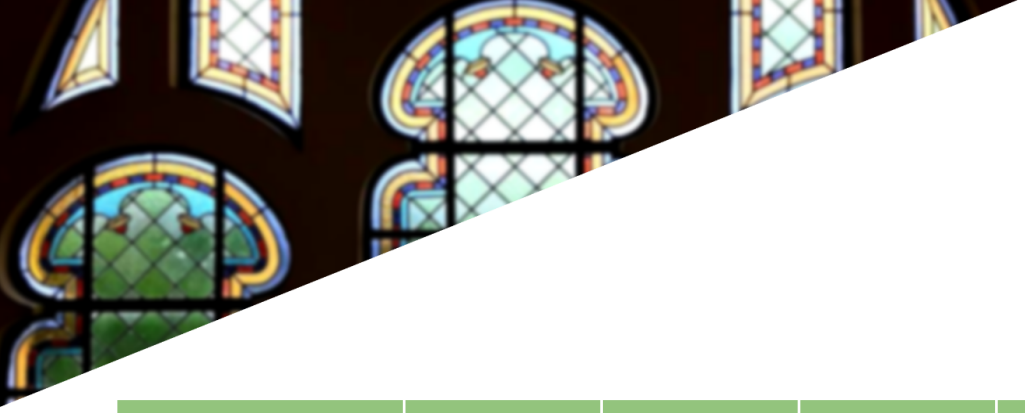
27	86	76	90	43	871,85
28	89	74,33	88,33	37,33	871,85
29	84	79	89,17	48	871,67
30	85	72	95	41,5	871,48
31	84	80	87,5	46,5	869,44
32	84	75,5	91,67	40	868,33
33	84	73	94,17	37	868,33
34	83	74	94,17	45	867,96
35	84	68,5	98,33	35	867,22
36	86	73,5	90,83	38	866,3
37	86	82,5	81,67	48,5	865,74
38	84	75,5	90,83	41	865,56
39	86	76,5	87,5	43,5	865,19
40	87	79,5	83,33	44	865
41	83	78	89,17	43	864,63
42	86	74,5	89,17	38	864,07
43	87	67,5	95	38	863,89
44	85	77	87,5	44,5	863,15
45	85	72	92,5	41,5	863,15
46	84	70,5	95	34,5	862,78
47	87	76	85,83	42	861,67
48	87	68,5	93,33	33	861,67
49	83	72,5	92,5	43	861,11
50	87	65	96,67	36	861,11
51	83	72,5	93,33	42	860,19
52	88	66	94,17	36,5	859,81
53	84	69,5	95	41,5	859,44
54	85	68	95	35	858,15
55	86	76,5	85	48,5	856,85



56	83	77	87,5	41,5	855,74
57	83	64,5	100	31,5	855,74
58	84	71,5	91,67	35	855
MÍNIMO	83	64,5	80,83	31,5	855
MÉDIA	86	74,5	93,33	43	871,575
MÁXIMO	90	88,5	100	50	922,22

1.2. Escola Pública (EP)

Classificação	1ª fase (90)	2ª fase - D1 (100)	2ª fase - D2 (100)	Redação (50)	Média final (1000)
1	81	79	90	46,5	863,33
2	81	67,5	96,67	39,5	847,22
3	83	70	91,67	38	846,3
4	84	70,5	87,5	41,5	837,78
5	81	75	85,83	45	836,11
6	81	73	87,5	41	835
7	86	73	81,67	40	834,07
8	82	69	89,17	40	830,93
9	80	67,5	92,5	39	829,63
10	85	71	82,5	46	826,48
11	81	74	82,5	41,5	821,67
12	81	67	87,17	40	820,56
13	80	70,5	86,67	43	820,19
14	80	72,5	84,17	41	818,52
15	81	60	95	38	816,67
17	85	68,67	80	37,67	810,37
18	75	78,5	80,83	44,5	808,89

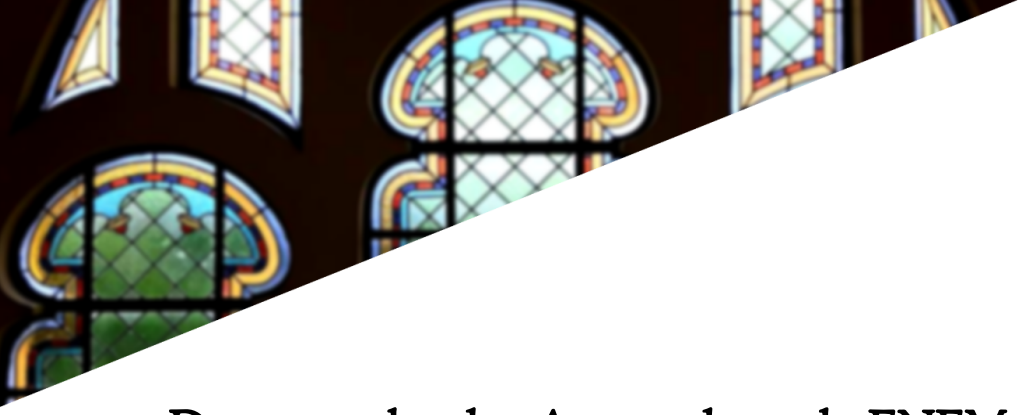


19	78	72	82,5	43,5	803,89
20	75	70,5	86,67	39,5	801,67
21	79	70	82,5	41	800,93
22	74	79	78,33	48,5	798,52
23	80	55	95	23	796,3
24	80	61,5	88,33	36	795,74
25	81	66	82,5	36,5	795
26	77	71	81,67	38,5	794,07
27	75	68	86,67	36,5	793,33
28	80	63,5	85	38,5	791,3
29	80	58,5	90	31	791,3
30	79	64,5	85	37,5	790,93
31	79	63,5	85,83	39,5	790,37
32	80	63,5	84,17	33,5	788,52
33	81	64,5	81,67	36	787,22
34	74	58	95,83	35	786,85
35	77	67	83,33	43,5	786,3
36	79	69,5	78,33	40	785,37
37	76	59,5	91,67	33	785,37
38	73	61	93,33	26,5	784,81
39	74	71,5	81,67	41,5	784,63
40	73	70	84,17	36,5	784,26

MÉDIA	80	69	85,83	39,5	800,93
MÍNIMO	73	55	78,33	23	784,26
MÁXIMO	86	79	96,67	48,5	863,33

1.3. Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)

Classificação	1ª fase (90)	2ª fase - D1 (100)	2ª fase - D2 (100)	Redação (50)	Média final (1000)
2	75	71	80	41	781,11
3	75	67,5	82,5	38	777,78
4	76	63,5	80,83	32	762,59
5	74	75	70,83	48,5	760,19
6	76	58,5	83,33	33	754,26
8	66	73	72,5	43,5	729,44
9	75	63,5	70,83	37	725,56
10	77	50,5	80	26	720,19
11	68	76	64,2	46,5	719,07
13	70	51,5	85	30	714,26
14	68	61	77,5	34,5	713,52
15	69	66	70,83	44,5	711,67
16	70	60	73,33	37	703,7
17	68	69,5	65	43	700,19
18	68	59,5	73,33	28	694,63
20	74	61,5	63,33	36,5	690,19
21	67	55	78,33	30	689,3
22	71	53,5	74,17	38,5	688,52
23	64	56,5	78,33	29,5	686,48
24	71	57	68,33	35	680,74
25	66	57,5	73,33	36,5	680,56
26	72	56	67,5	31,5	678,33
MÁXIMO	77	76	85	48,5	781,11
MÉDIA	70,9	62,0	74,3	36,8	716,96
MÍNIMO	64	50,5	63,33	26	686,48



2. Desempenho dos Aprovados pelo ENEM

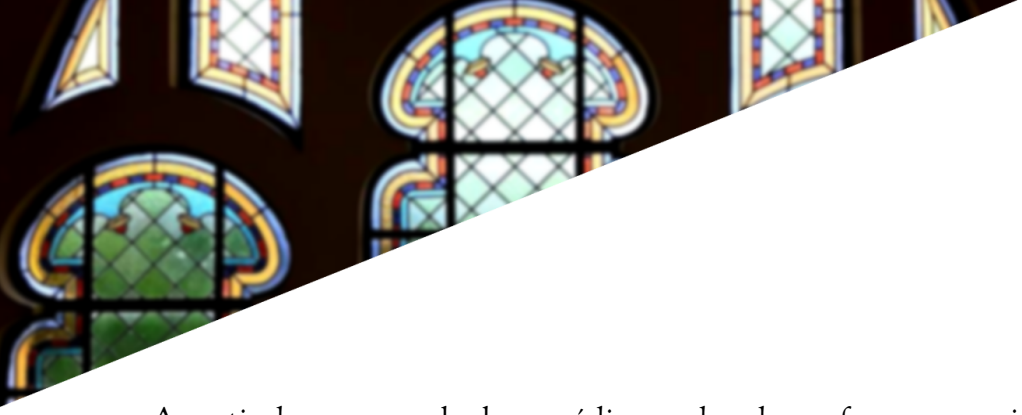
Um pouco sobre o ENEM

O *Exame Nacional do Ensino Médio* (ENEM) é a outra via de entrada na FMUSP. As provas são feitas em dois dias:

- **1º dia:** 90 questões de múltipla escolha, divididas em 45 de *Ciências Humanas e suas Tecnologias* e 45 de *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Além disso, os vestibulandos também precisam fazer uma dissertação argumentativa. A duração da prova é de *5 horas e 30 minutos*.
- **2º dia:** 90 questões de múltipla escolha, divididas em 45 de *Matemática e suas Tecnologias* e 45 de *Ciências da Natureza e suas Tecnologias*. A duração é de *5 horas*.

Após o resultado do ENEM, os alunos devem se inscrever no *Sistema de Seleção Unificada* (SiSU), que disponibiliza 29 vagas para *ampla concorrência*, 16 para *escola pública* e 8 para *escola pública + pretos, pardos e indígenas (PPI) + renda per capita bruta inferior a 1,5 salário mínimo*, totalizando 53 vagas para ingresso na FMUSP. Os alunos são classificados de acordo com suas médias ponderadas finais, considerando os pesos atribuídos à cada prova do ENEM. Para a USP-Pinheiros, os pesos são:

Prova	Peso
Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CN)	4
Matemática e suas Tecnologias (MT)	3
Ciências Humanas e suas Tecnologias (CH)	2
Linguagens e suas Tecnologias (LT)	2
Prova de Redação (R)	2



A partir dos pesos, calcular a média ponderada conforme a seguinte equação:

$$\frac{4.(\text{Nota padronizada CN}) + 3.(\text{Nota padronizada MT}) + 2.(\text{Nota padronizada CH} + \text{Nota padronizada LT} + \text{Nota Redação})}{13} = \text{Média com pesos da FMUSP}$$

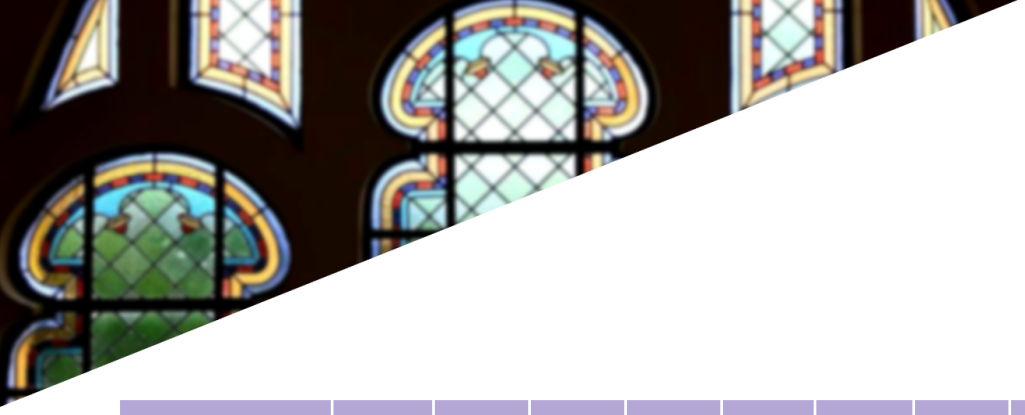
Taxa de adesão dos ingressantes pelo SiSU na Turma 109

- ➔ Ampla concorrência: 28/29 (96,55%)
- ➔ Escola pública: 15/16 (93,75)
- ➔ Pretos, pardos e indígenas: 8/8 (100%)

Total: 51/53 (96,22%)

2.1. Ampla Concorrência (AC)

Classificação	LC	CH	CN	MT	LC	CH	CN	MT	Redação	Média Final
1	35	44	41	44	713,5	839,5	795,8	975	940	853
4	37	45	41	40	716,9	862,6	800,8	896,4	980	847,03
5	37	42	43	41	710,8	768,8	831,5	932,4	960	846,34
6	35	44	39	44	680	839,5	779,1	975	960	846,18
7	40	42	42	41	730,1	793,7	801,2	927,6	980	845,78
8	36	43	41	43	718,5	805,6	800,4	952,4	940	845,15
9	34	42	40	42	709,3	819,2	773	954,1	980	843,95
10	38	44	41	42	707,9	826,3	784,3	934,5	980	843,78
11	37	41	41	42	716	791,6	798,2	933	980	843,61
12	41	44	42	42	750	826,2	775,9	925,9	960	842,59
13	37	39	44	44	701,8	711	828,9	945,8	980	841,43
14	32	40	42	45	666,6	764,2	817,7	975	940	841,34
15	35	43	40	43	703,3	807,8	784	960	940	840

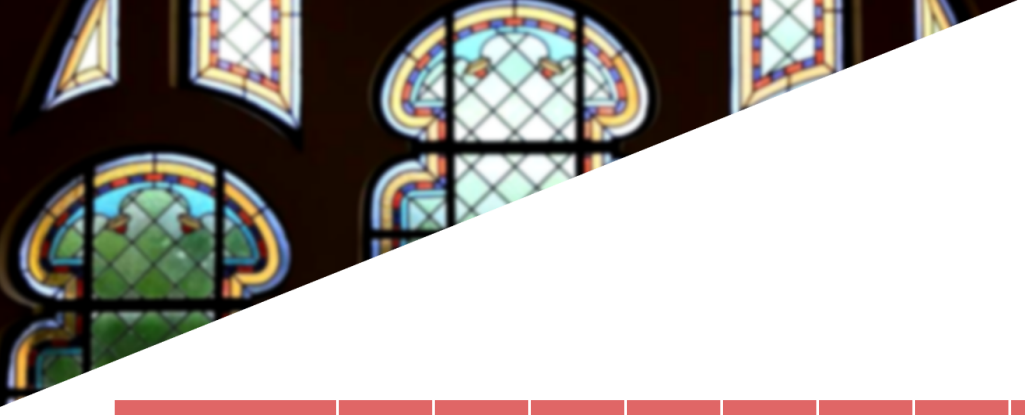


16	38	42	41	44	701,3	791,5	780,7	963,6	960	839.94
18	37	44	42	42	705	839,5	773,2	923,8	980	839,48
19	39	43	41	41	731	781,4	806,5	909,7	960	838,45
20	41	43	41	41	772,6	819,2	788,9	915	900	837,25
21	36	44	40	44	684	836	783	969	920	837
22	32	44	41	42	657,4	839,5	774,5	955,2	960	836,72
23	36	44	39	42	706,5	839,5	755,8	943,1	960	835,73
24	39	42	41	39	727,7	783,1	811,2	905,4	940	835,58
25	37	42	40	42	709,4	793,4	779,3	936	960	834,68
27	31	41	41	45	646,9	772,7	790,2	975	960	834,23
28	36	39	40	44	688,3	750,4	789,5	975	940	833,88
29	37	42	41	42	722	789,5	766,7	955,2	940	833,49
31	33	44	38	43	669,6	827	763,1	966,6	940	832,72
32	33	41	43	44	674,2	793,6	815	958,4	880	833,14
33	39	38	38	44	758,6	721	761,7	975	940	831,62

MÁXIMO	41	45	44	45	772,6	862,6	831,5	975	980	853
MÉDIA	36	42	41	43	706,4	801,2	789,6	946,9	952	839,78
MÍNIMO	31	38	38	39	646,9	711	755,8	896,4	880	831,62

2.2. Escola Pública (EP)

Classificação	LC	CH	CN	MT	LC	CH	CN	MT	Redação	Média Final
1	*	*	*	*	704	839,5	781,5	932,1	900	831,48
2	33	41	43	42	682,3	775,4	805,8	899,1	980	830,28
3	*	*	*	*	689,6	775,8	794,1	914,7	960	828,56
4	37	39	41	42	714	730	793,9	947	*	826,51
6	28	39	41	42	641,7	744,8	804	931,9	940	820,36
7	36	41	37	44	694,4	779,6	715,1	975	960	819,49
8	36	41	39	42	688,2	752,5	751,6	930,5	980	818,41
9	36	39	37	42	697,1	739,2	763,7	928	960	817,8



10	35	40	40	43	676,9	756,3	744,8	935,3	980	816
11	32	40	42	42	672,1	759,7	805,8	920,3	880	815,98
12	36	42	37	43	707,1	777,6	712,4	939,8	980	815,26
13	32	42	38	42	645,7	795,9	745,5	937,1	960	815,12
14	38	41	42	36	718,5	793,8	779,3	853,9	940	814,12
16	31	37	36	43	668,1	724,4	736,2	963,6	960	810,82
17	34	38	37	44	676	731	718	964	940	804,95

MÁXIMO	38	42	43	44	718,5	839,5	805,8	975	980	831,48
MÉDIA	34	40	39	42	685	765	763,4	931,5	951	819
MÍNIMO	28	37	36	36	641,7	724,4	712,4	853,9	880	804,95

2.3. EP + Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) + Renda

Classificação	LC	CH	CN	MT	LC	CH	CN	MT	Redação	Média Final
1	28	42	36	36	639,4	782,1	734,5	842,6	960	786.83
2	39	41	34	35	713,6	755,9	701,8	836,4	960	782,72
3	30	37	34	38	633,7	719	707	844,6	960	772,86
5	32	37	31	36	663,4	721	680,8	848,2	960	774,68
6	26	34	39	36	608,9	696,7	729,9	830,8	960	764,86
7	33	42	33	34	637,4	755,7	699,2	822,6	940	763,07
8	31	31	34	39	618,1	670,5	708,4	889,7	920	763,07
9	*	*	*	43	629,3	680,7	692,5	937,2	840	755,94

MÁXIMO	39	42	39	43	713,6	782,1	734,5	937,2	960	782,72
MÉDIA	31	38	34	37	643,0	722,7	706,8	856,5	938	768,17
MÍNIMO	26	31	31	34	608,9	670,5	680,8	822,6	840	755,94

3. Evolução de notas

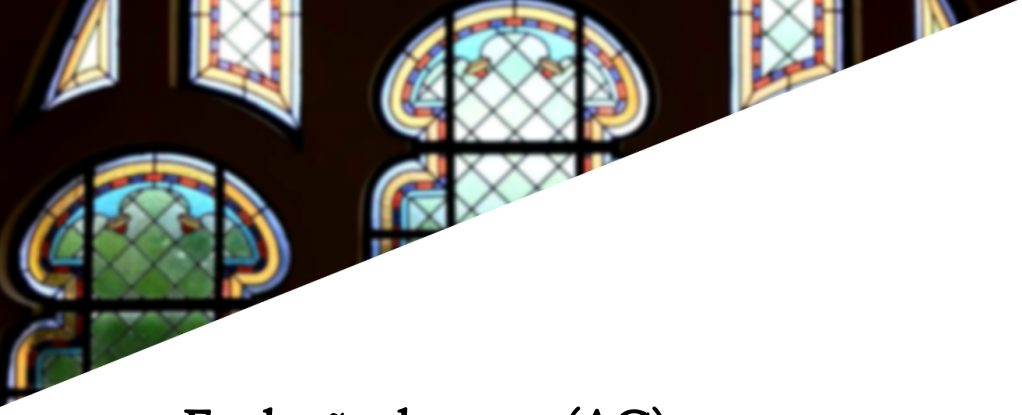
Fala, futura turma 110! Aqui reunimos dados referentes à evolução das notas no vestibular da Fuvest de alguns alunos da turma 109 — ou seja, como nós desempenhamos nos exames vestibulares da Fuvest antes de conseguirmos a aprovação aqui na FMUSP.

Esperamos que essas tabelas sirvam de inspiração ao ressaltar que há casos de todo tipo: há aqueles que passaram somente uma vez para a segunda fase, aqueles que passaram mais de uma vez, assim como os que fizeram somente um vestibular, enquanto outros, mais de um.

Para tornar as tabelas mais enxutas, colocamos nelas somente as informações dos três últimos vestibulares.

Além disso, a tabela consta somente com algumas das classificações, conforme adesão dos alunos da turma 109 à pesquisa realizada.

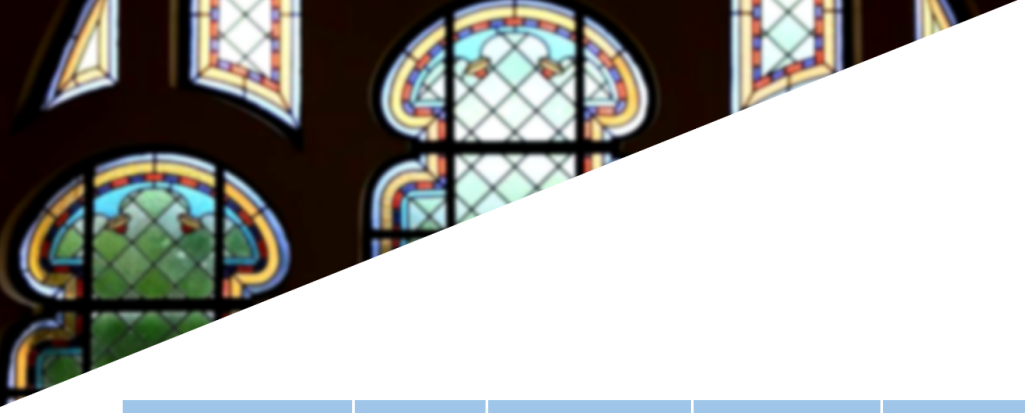
Aguardamos ansiosos por vocês no próximo ano!



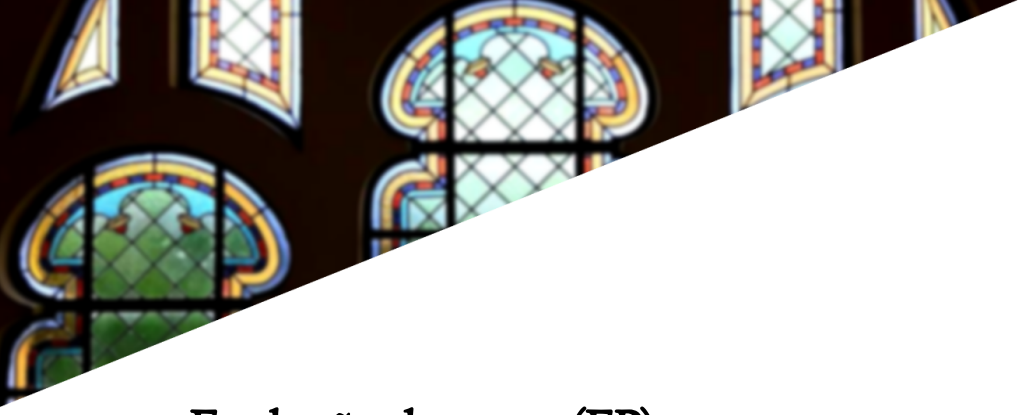
3.1. Evolução de notas (AC)

As notas sinalizadas com asterisco (*) são referentes àqueles que, em determinado exame vestibular, prestaram como treineiros.

	Fuvest 2021		Fuvest 2020		Fuvest 2019	
Classificação 2021	**1ª fase**	**Nota final**	**1ª fase**	**Nota final**	**1ª fase**	**Nota final**
1	84	922,22	78	803,39	*52**	*635,93**
2	89	914,07	-	-	-	-
3	86	903,52	77	-	-	-
4	86	900,19	80	822,96	74	761,30
5	88	897,59	75	-	60	-
6	88	896,48	*75**	*708,89**	*49**	-
7	88	894,81	-	-	-	-
8	85	893,15	72	-	-	-
9	86	892,41	77	-	58	-
10	89	891,85	76	-	66	697,41 (Odontologia)
11	90	890,56	82	795,93	63	-
13	87	887,78	76	-	66	-
14	86	882,96	75	-	*53**	*556,30**
15	87	882,22	*74**	*796,3**	-	-
16	83	881,85	76	-	-	-
17	87	881,11	*71**	*725,1**	*57**	*516,67**
18	88	880,93	*75**	*720,56**	-	-
19	84	880,56	84	831,11	67	-
20	85	880,37	-	-	-	-
21	84	879,44	76	-	63	-
22	85	879,26	65	-	*53**	*572,96**
23	87	877,78	71	-	*44**	-
24	86	876,85	71	692,96 (Ciências Biomédicas)	57	-



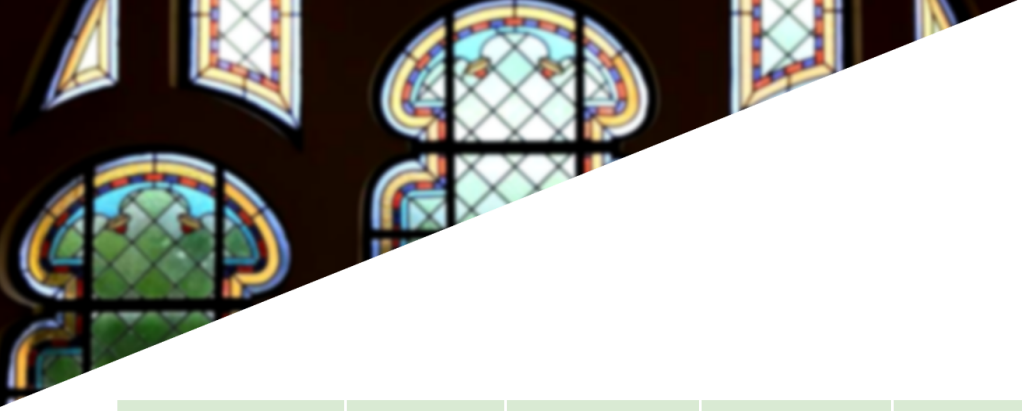
26	87	875,56	77	-	60	-
27	86	871,85	76	-	-	-
28	89	871,85	82	780,93	*57**	*514,44**
29	84	871,67	71	-	*55**	*616,48**
30	85	871,48	70	-	-	-
31	84	869,44	67	-	*59**	*586,85**
32	84	868,33	-	-	77	796,85 (Direito)
33	84	868,33	67	-	*49**	*562,05**
34	83	867,96	68	-	*60**	-
35	84	867,22	72	-	*57**	*641,11**
37	86	865,74	70	-	60	-
38	84	865,56	77	-	71	-
39	86	865,19	*66**	-	-	-
40	87	865,00	72	-	58	-
42	86	864,07	77	-	66	-
43	87	863,89	71	-	63	-
44	85	863,15	77	-	69	-
45	85	863,15	77	772,96 (Medicina Ribeirão)	-	-
46	84	862,78	75	-	*59**	*642,41**
47	87	861,67	76	-	*60**	*575,00**
48	87	861,67	77	-	*54**	*561,11**
49	84	861,11	76	-	66	-
50	87	861,11	77	-	67	-
52	88	858,81	81	819,44	-	-
53	84	859,44	*65**	*556,3**	*55**	*468,7**
55	86	856,85	71	-	62	-
56	83	855,74	73	-	*51**	*575,00**
57	83	855,74	76	-	67	-



3.2. Evolução de notas (EP)

As notas sinalizadas com asterisco (*) são referentes àqueles que, em determinado exame vestibular, prestaram como treineiros.

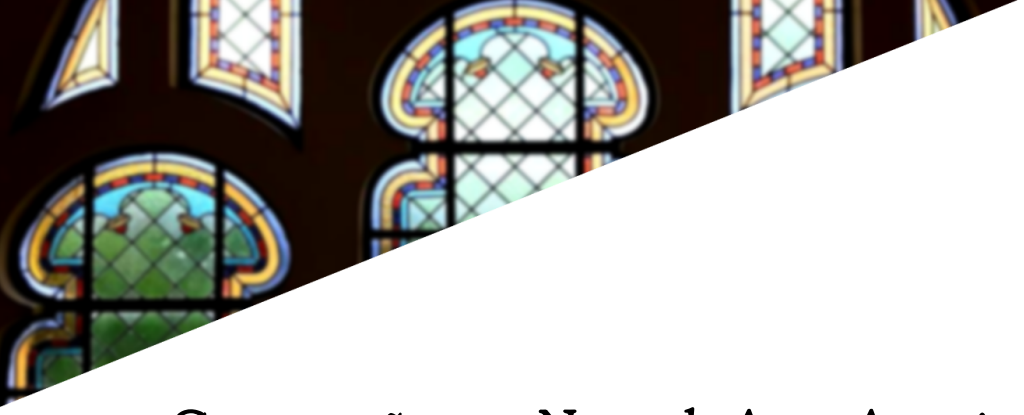
	Fuvest 2021		Fuvest 2020		Fuvest 2019	
Classificação 2021	1ª fase	Nota final	1ª fase	Nota final	1ª fase	Nota final
1	81	863,33	68	-	-	-
2	81	847,22	67	-	51	-
3	83	846,30	-	-	-	-
5	81	836,11	65	-	53	-
7	86	834,07	53	-	-	-
8	82	830,93	-	-	-	-
12	81	820,56	70	657,04	-	-
13	80	820,19	75	712,04	61	-
14	80	818,52	-	-	-	-
15	81	816,67	-	-	-	-
17	85	810,37	62	-	-	-
18	75	808,89	-	-	-	-
19	78	803,89	60	-	-	-
20	75	801,67	-	-	-	-
21	79	800,93	-	-	-	-
22	74	798,52	-	-	-	-
23	80	796,30	*73**	*676,48**	-	-
24	80	795,74	67	-	55	-
26	77	794,07	63	-	53	-
28	80	791,30	-	-	-	-
30	79	790,93	70	708,15	-	-
32	80	788,52	60	-	-	-
33	81	787,22	67	-	-	-
34	74	786,85	72	567,22	*47**	-
35	77	786,30	-	-	-	-



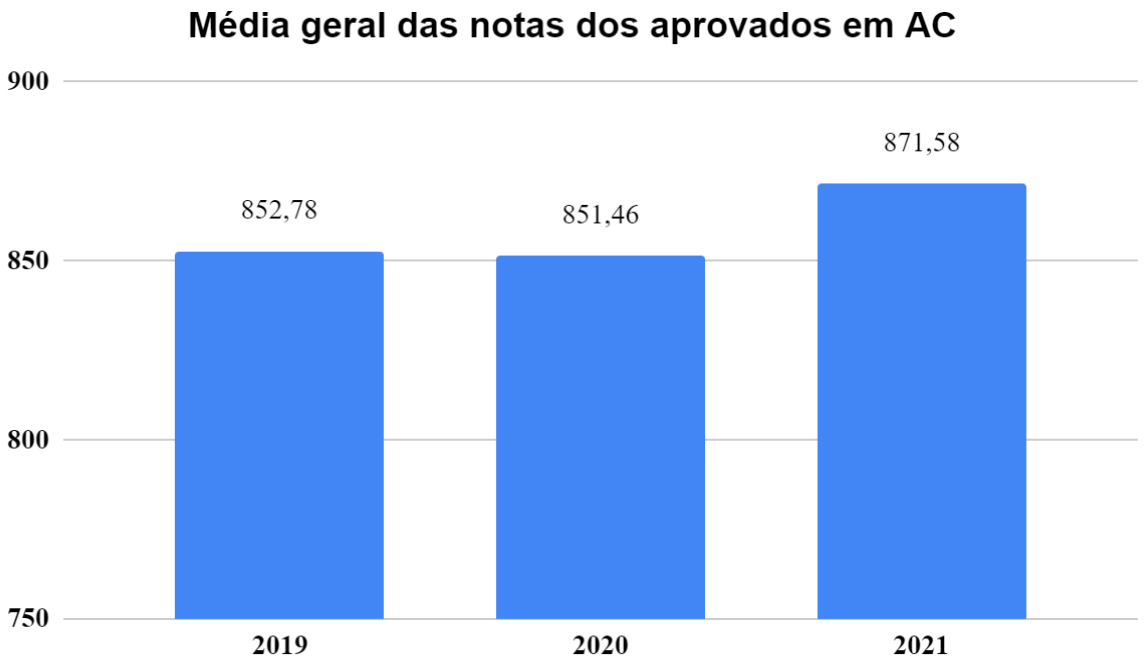
36	79	785,37	73	644,26	-	-
38	73	784,81	-	-	-	-
39	74	784,63	67	-	52	-
40	73	784,26	59	-	44	-

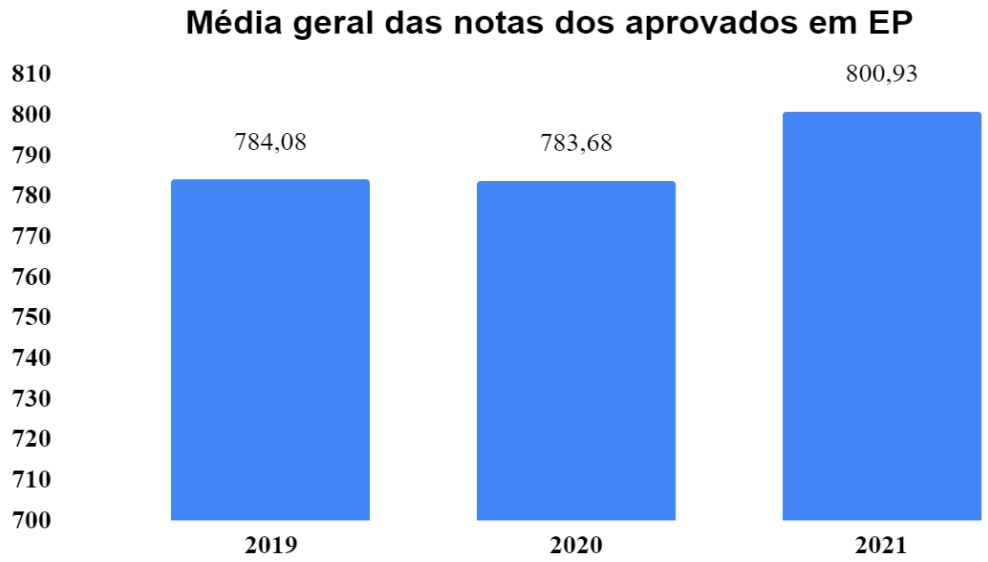
3.3. Evolução de notas (EP + PPI)

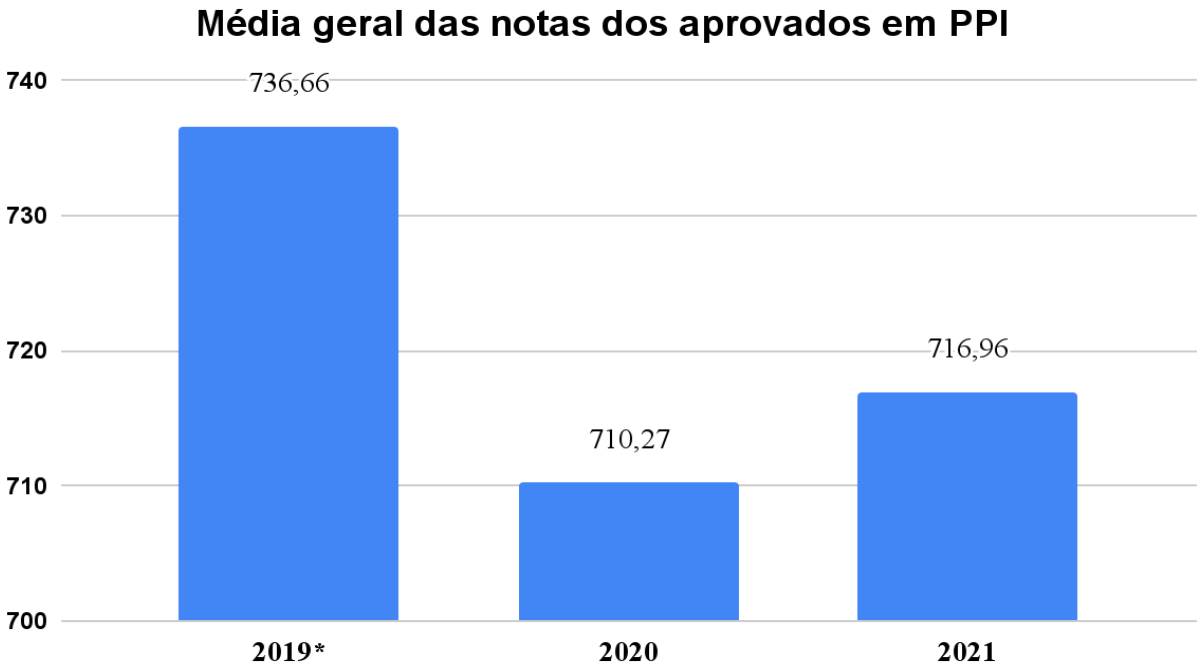
	Fuvest 2021		Fuvest 2020		Fuvest 2019	
Classificação 2021	1ª fase	Nota final	1ª fase	Nota final	1ª fase	Nota final
2	75	781,11	-	-	-	-
3	75	777,78	57	-	36	-
4	76	762,59	-	-	-	-
5	74	760,19	52	552,59 (Obstetrícia)	-	-
8	66	729,44	67	660,37	53	-
9	75	725,56	63	616,48	-	-
10	77	720,19	68	-	54	-
11	71	719,07	-	-	-	-
13	70	714,26	57	-	-	-
14	68	713,52	52	-	-	-
15	69	711,67	50	-	56	-
17	68	700,19	63	616,67	-	-
18	68	694,63	-	-	-	-
21	67	689	52	-	35	-
22	71	688,52	-	-	-	-
23	64	686,48	-	-	-	-
24	71	680,74	58	-	46	-
25	66	680,56	-	-	-	-
26	72	678,33	57	-	-	-



4. Comparação com Notas de Anos Anteriores



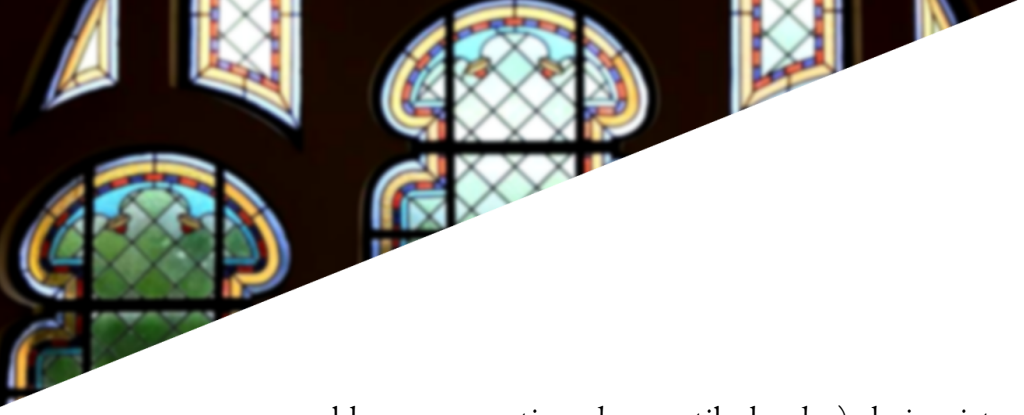




*resultados inconclusivos devido ao baixo espaço amostral

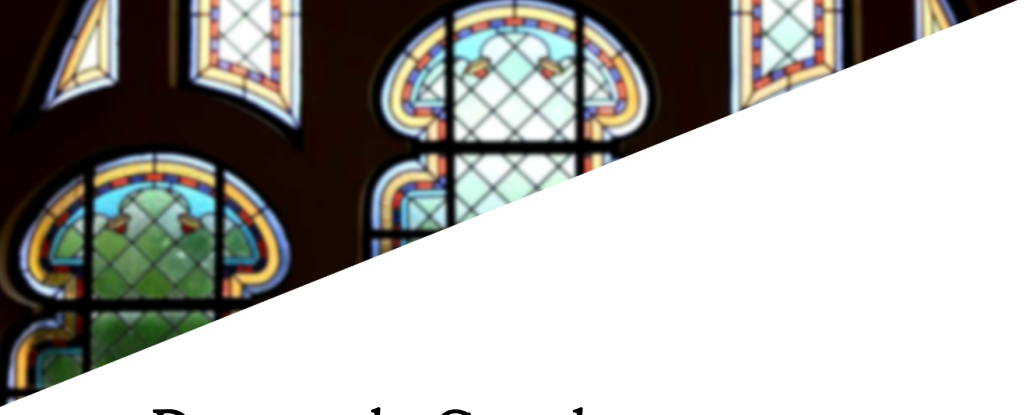
Houve, de fato, na Fuvest 2021, um aumento expressivo das notas de todas as modalidades de ingresso. Como se percebe nos gráficos, a média geral de todas as categorias aumentou aproximadamente 20 pontos. As notas mínimas da primeira fase (de corte) atingiram recordes históricos. Entretanto, é necessário esclarecer que tal aumento não é simples acaso, sendo resultado de uma conjuntura de fatores específicos do cenário da Fuvest 2021, entre os quais destacamos:

- ➔ A 1ª primeira fase possibilitou maiores notas pela diminuição da dificuldade da prova, considerada pelos candidatos mais fácil (principalmente na disciplina de matemática);
- ➔ A diminuição de vagas para a ampla concorrência foi um dos fatores que levou à necessidade de maiores notas de ingresso nessa categoria;
- ➔ O sistema EAD aplicado aumentou o tempo de estudo disponível para os estudantes (evitando perdas como no caso do transporte, que tradicionalmente representam



problemas na rotina dos vestibulandos), haja vista que a maioria vem de cursos pré-vestibulares;

➔ O aumento das notas é visível no dia de disciplinas específicas da 2a fase, diante de uma prova menos conteudista (principalmente na parte de biologia).



5. Desempenho Cruzado

Sabemos que uma das maiores frustrações do vestibulando é estudar o ano todo para aquela prova e, no final, não ter o resultado esperado. Isso, muitas vezes, acaba desmotivando e a gente fica pensando "E agora? Se eu fui mal nessa prova, não tenho mais chance nenhuma nas outras...". A seção do "desempenho cruzado" analisa o desempenho no ENEM dos aprovados pela FUVEST e o desempenho na FUVEST dos aprovados pelo ENEM, com o intuito de mostrar que uma nota imprevista em um vestibular não determina o resultado nos outros. Como vocês poderão observar nas tabelas, há aqueles que conseguem um ótimo resultado em um vestibular (ENEM ou FUVEST), mas não em outro (provavelmente por preferirem ou estarem mais familiarizados com um estilo de prova do que com outro), e há aqueles que conseguem bons resultados em ambas as provas. Enfim, o importante é perceber que, independentemente do resultado, é preciso não desanimar com um desempenho abaixo do esperado, pois ainda há outras provas pela frente que poderão te levar à aprovação. Estamos torcendo por você!

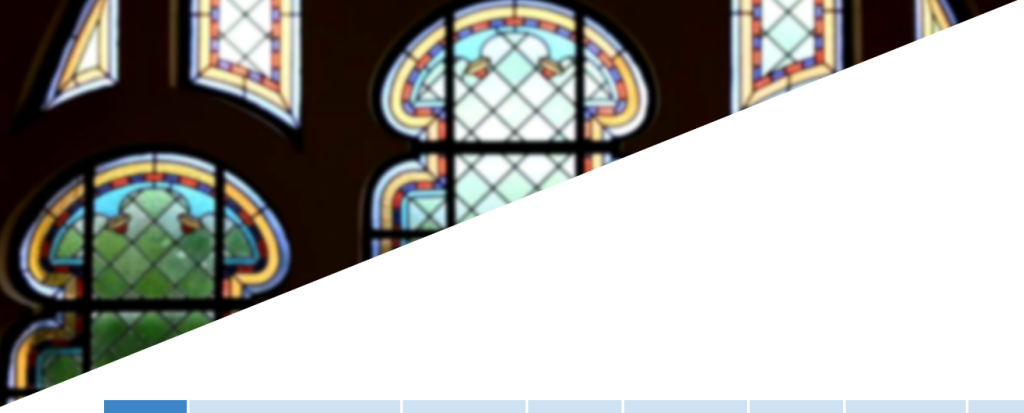
Obs: como tivemos poucos dados para fazer essa análise (apenas 39 dos 175 responderam), alguns resultados resultados não refletem com uma alta precisão o desempenho da turma por categoria

5.1. Resultado na FUVEST dos aprovados pelo ENEM

	CLASSIFICAÇÃO ENEM	ACERTOS 1ª FASE	PASSOU P/ 2ª FASE?	NOTA D1	NOTA D2	NOTA RED	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FUVEST
AC	**1**	84	Sim	61.5	99.17	33.00	846.67	**77**
	4	81	Não					
	6	80	Não					
	14	78	Não					
	15	81	Não					
	20	86	Sim	71.00	83.33	38.00	832.96	**113**
	22	83	Sim	73	81,67	41,5	822,96	**137**
	29	83	Sim	71	92.50	40	852.41	**64**

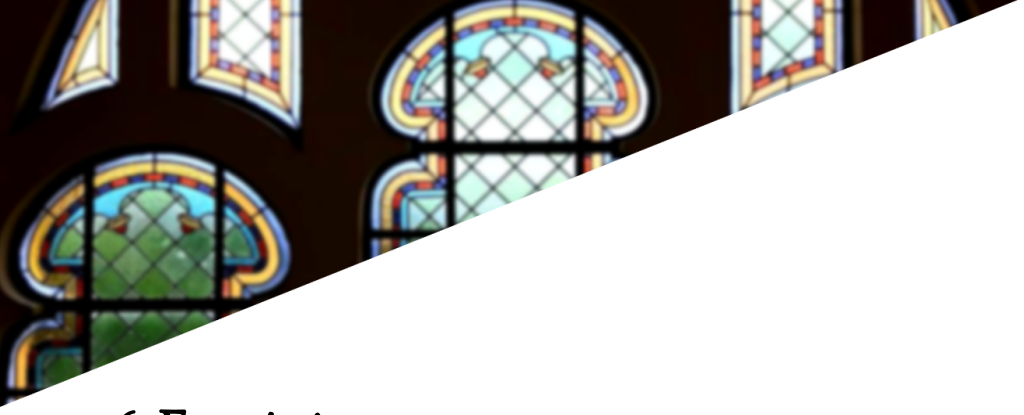
5.2. Resultado no ENEM dos aprovados pela FUVEST

	Classificação	Acertos LC	Nota LC	Acertos CH	Nota CH	Acertos MT	Nota MT	Acertos CN	Nota CN	Nota RED	Nota Final (com pesos)
EP	1	38	721,8	41	776,4	39	857,1	41	767,4	980	815,18*
	12	39	726,2	41	767,2	43	949,1	40	775,1	960	834,962*
	14	35	676,8	37	724,7	39	863,4	40	751,6	940	790,73846
	17	32	667,9	41	765,3	41	927,1	36	738,4	960	809,33
	22	37	726,1	42	794,8	36	850,1	39	772,9	940	812,73*
	24	34	670,1	37	734	41	885	31	690,4	940	777,29
	27	23	621,7	39	756,8	41	902,3	41	774,2	920	800
	37	32	686	33	687,8	44	962,5	36	727,6	940	801,96
EP + PPI	8	40	757,8	39	758,7	33	805,4	34	693,2	960	780,15*
	16		592,6		738,4		852,3		771,9	860	771,27*
	24	34	662,1	37	724,9	38	843	38	721	940	774,38*
AC	1	35	708,5	41	770	42	942,9	42	788,6	940	832,31
	2	34	670,7	42	783,8	44	952,4	43	825,7	900	836,08*
	7	37	717,9	43	807,8	43	936,2	43	817,2	960	849,90*
	9	34	674	41	775	41	865	38	743	900	789,6
	13	38	726,2	41	765,4	43	949,7	37	743,6	980	828,2
	15	34	675,1	42	742,6	42	917	42	798,6	900	815.907
	17	37	702,3	41	782,5	44	966,6	43	821,2	940	848,78*
	18	35	676,6	43	792,3	41	926,3	40	763	900	812,98
	19	36	700,1	41	788,5	44	975	43	854,8	920	858,57*
	31	37	703,5	42	794,8	41	915,3	40	778,9	960	829,08
	37	34	696,5	41	748	39	903,5	39	755	960	810,73
	38	30	658,5	43	783,1	41	896,8	36	707	900	784,73
	39	31	661,3	42	785,4	44	948	40	775,3	900	818,35
	40	36	699,1	37	727,7	43	937	38	762,7	900	808,87



	45	36	700.9	43	796.8	45	975	44	827	920	851.41*
	47	31	648,4	42	784,8	45	975	36	784,8	980	825,8
	50	36	708,5	41	762,2	42	921	40	775,9	840	806,76
	53	34	687	44	754	44	975	37	754	980	846,8*
	56	34	684,4	44	839,5	41	918,3	38	746,2	940	820,577
	57	32	648,2	40	758,6	42	937,1	40	763,6	960	815,33

*O asterisco (*) indica notas acima do corte

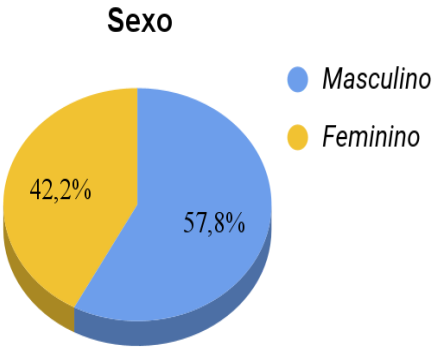


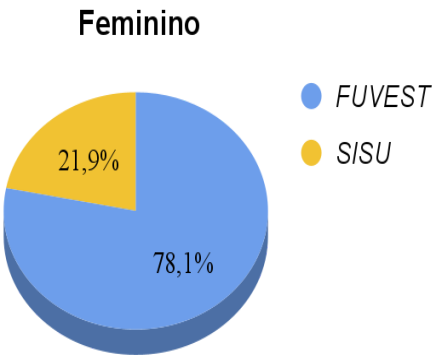
6. Estatísticas

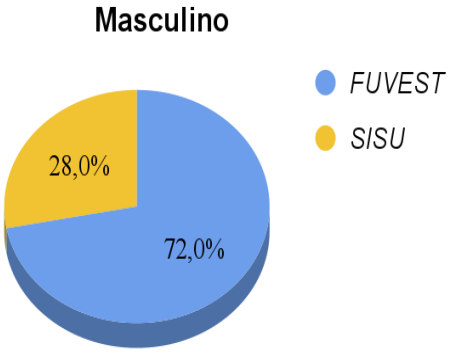
O objetivo principal da seção de estatísticas é tentar mostrar que não há apenas um tipo de perfil de aprovados na FMUSP. Na realidade, aqui há pessoas de todo o Brasil, das mais variadas idades e etnias, cada um com sua própria história, medos e desafios enfrentados para chegarem até aqui. Esperamos que essa diversidade aumente a cada ano e que você, independentemente de quem seja, também sinta-se acolhido e representado quando chegar aqui!

Dos 175 alunos da turma 109, conseguimos a adesão de 174, o que corresponde a, aproximadamente, 99,4% da turma.

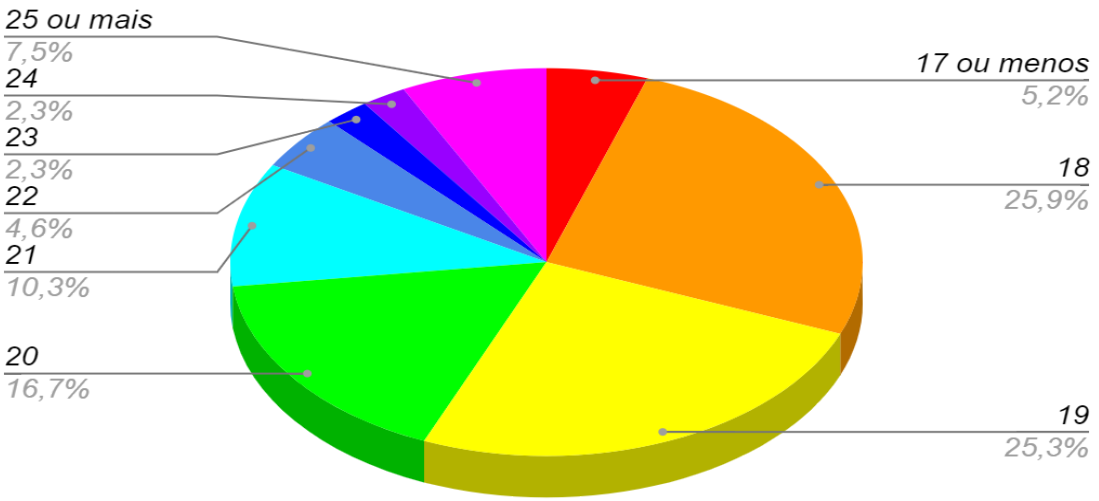
6.1. Estatísticas Gerais da 109



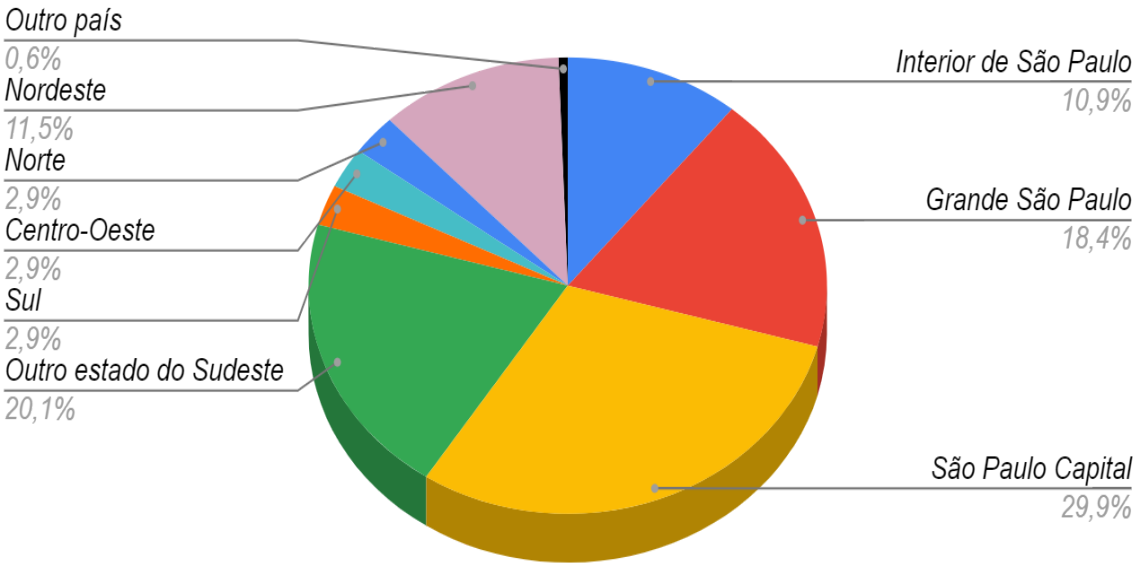


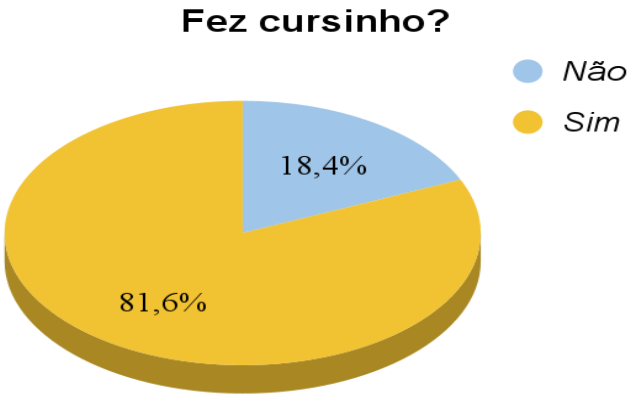


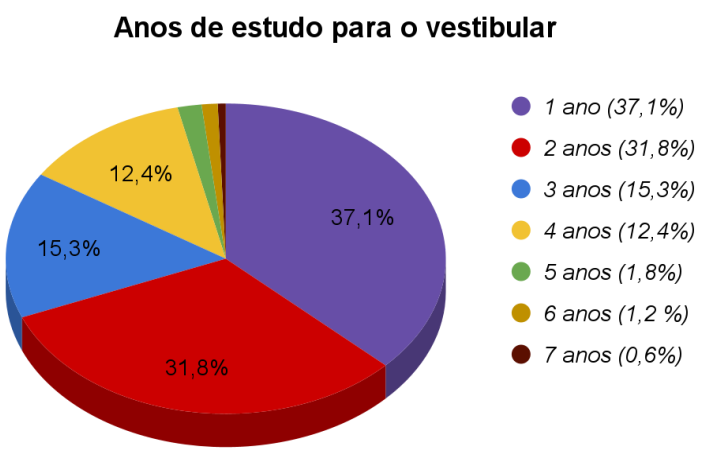
Idade

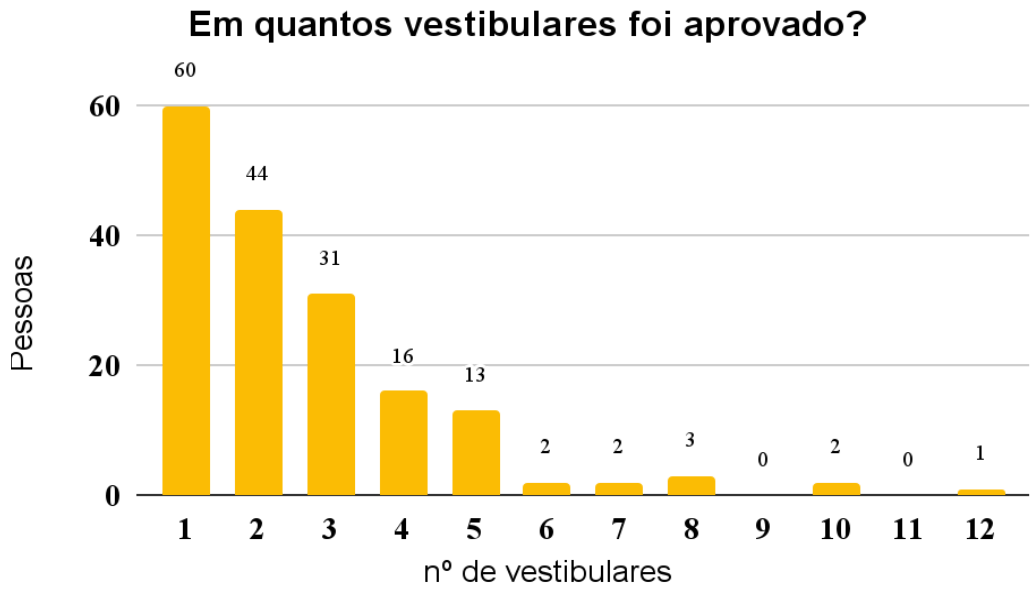


Local de origem

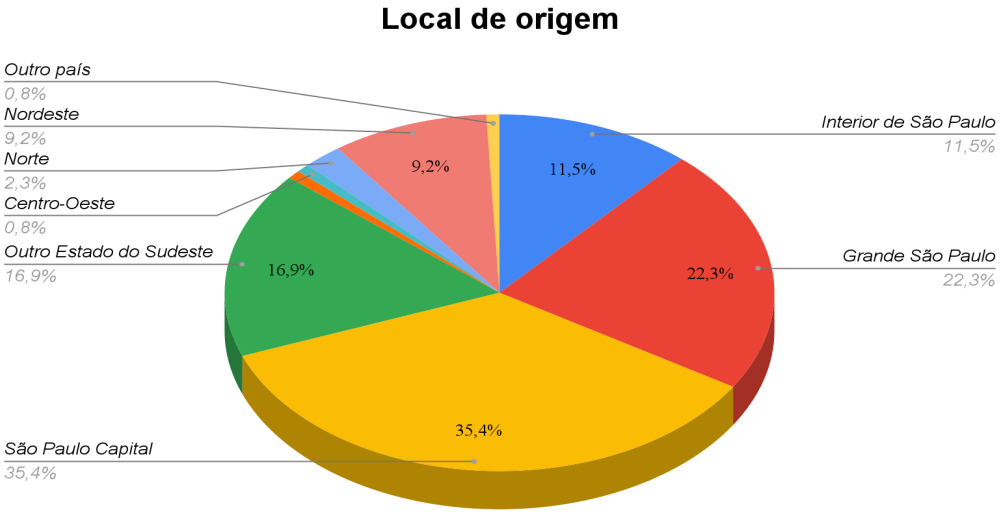


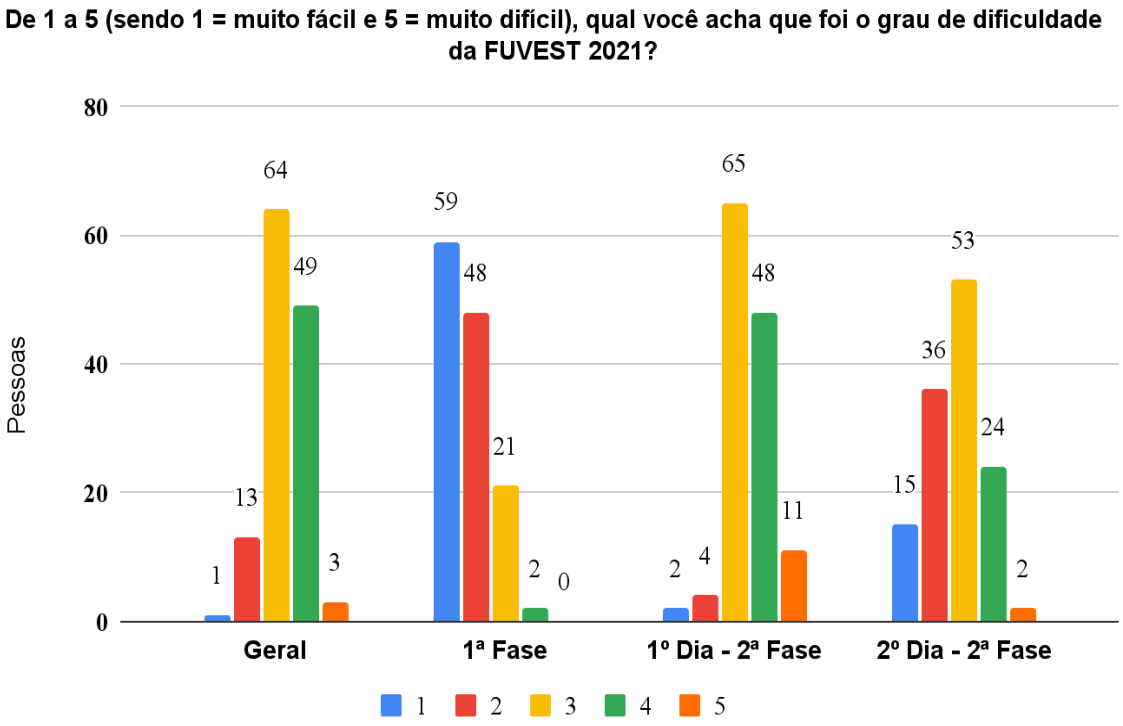

Fez cursinho?
Não
Sim
18,4%
81,6%


Anos de estudo para o vestibular
1 ano (37,1%)
2 anos (31,8%)
3 anos (15,3%)
4 anos (12,4%)
5 anos (1,8%)
6 anos (1,2 %)
7 anos (0,6%)
37,1%
31,8%
15,3%
12,4%

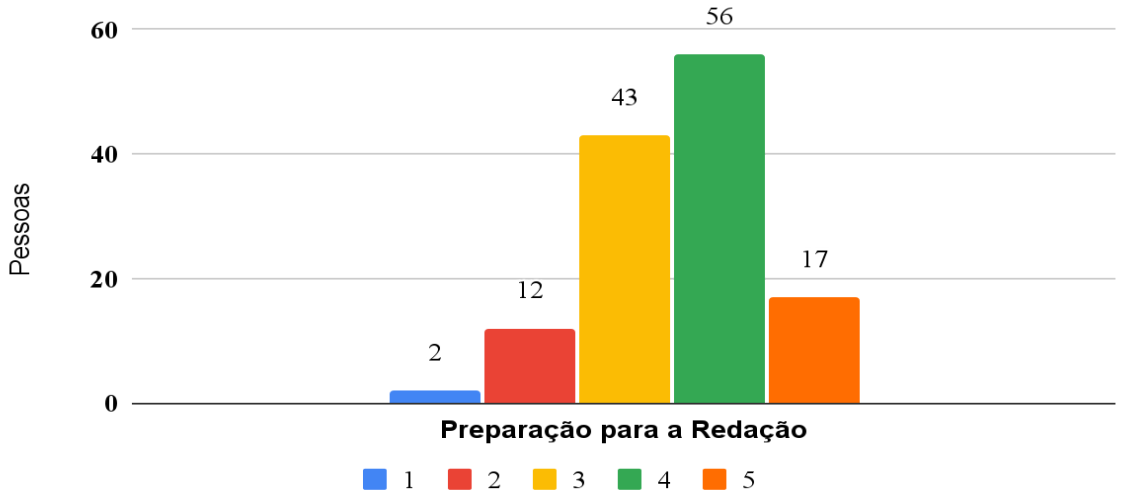

Em quantos vestibulares foi aprovado?
Pessoas
nº de vestibulares
60
44
31
16
13
2
2
3
0
2
0
1
0
20
40
60
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12

6.2. Estatísticas FUVEST

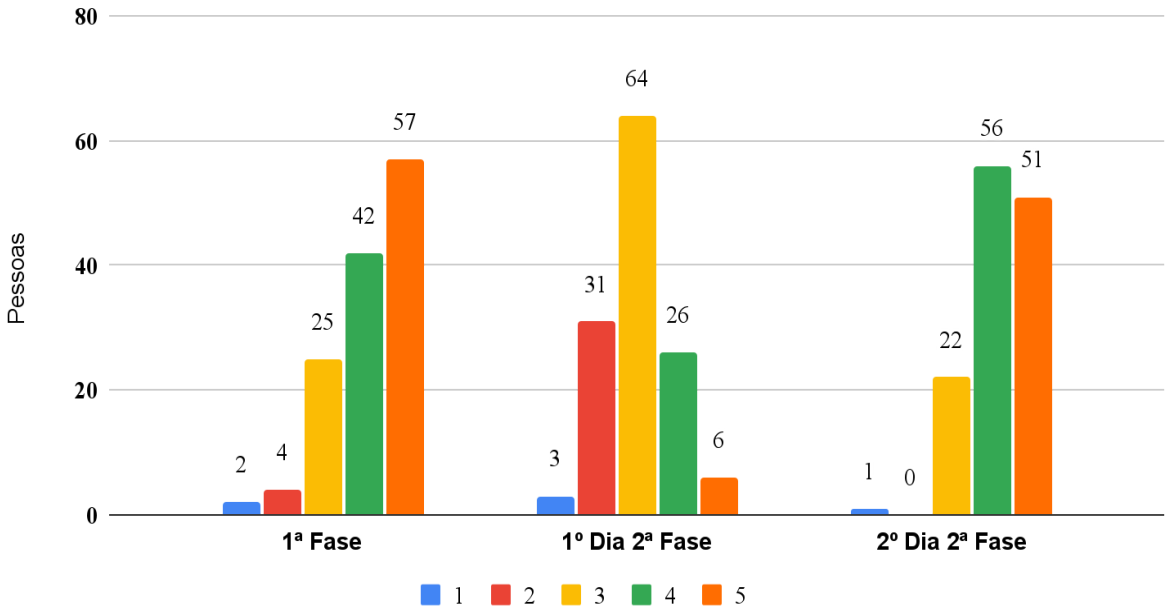




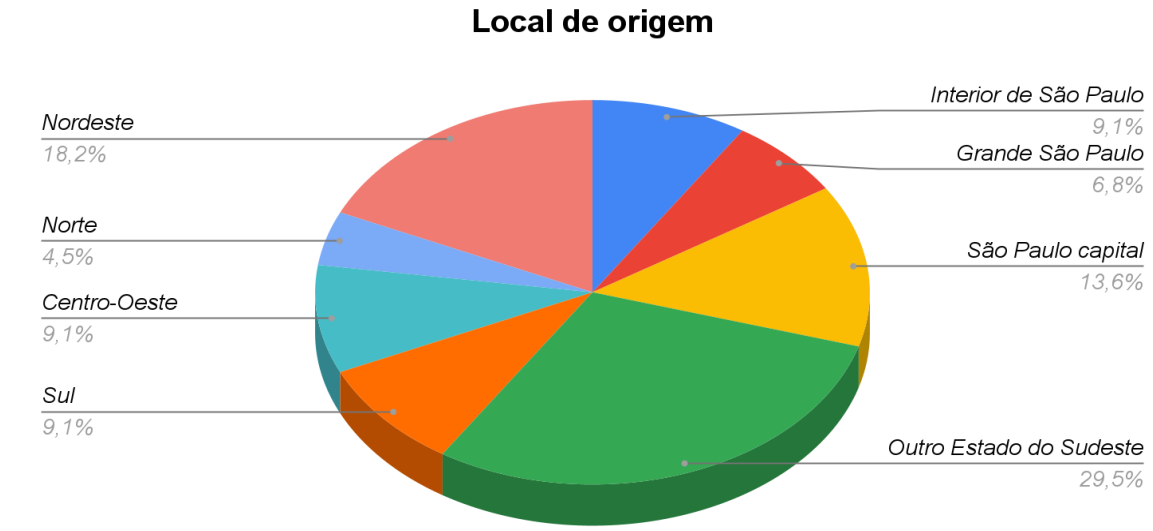
Em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 = muito despreparado e 5 = muito preparado), para o tema da redação ("O mundo contemporâneo está fora de ordem?"), você acha que estava

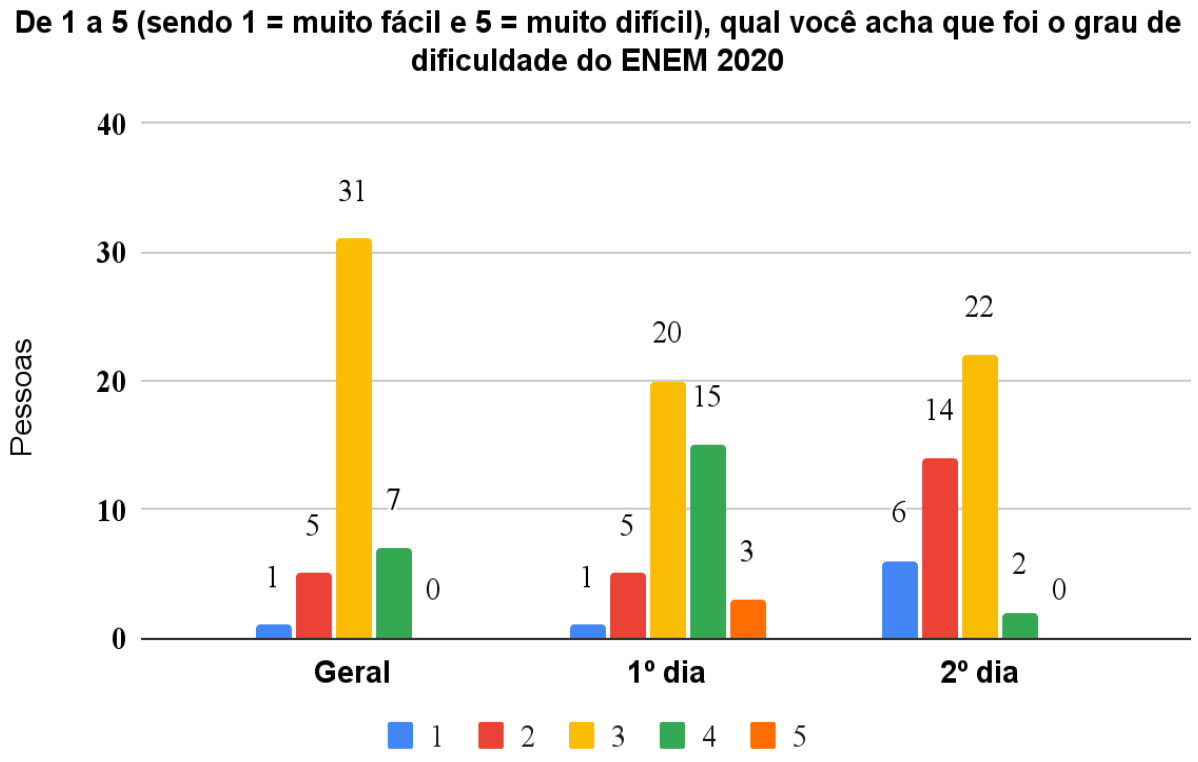


Em uma escala crescente de 1 a 5, como você avalia o seu desempenho na FUVEST 2021

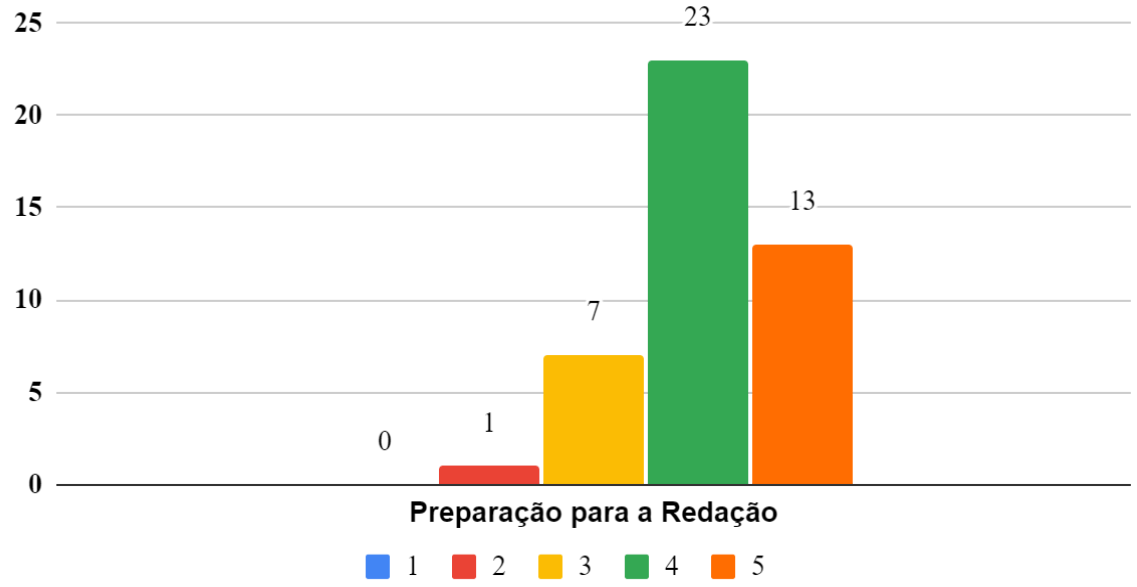


6.3. Estatísticas ENEM

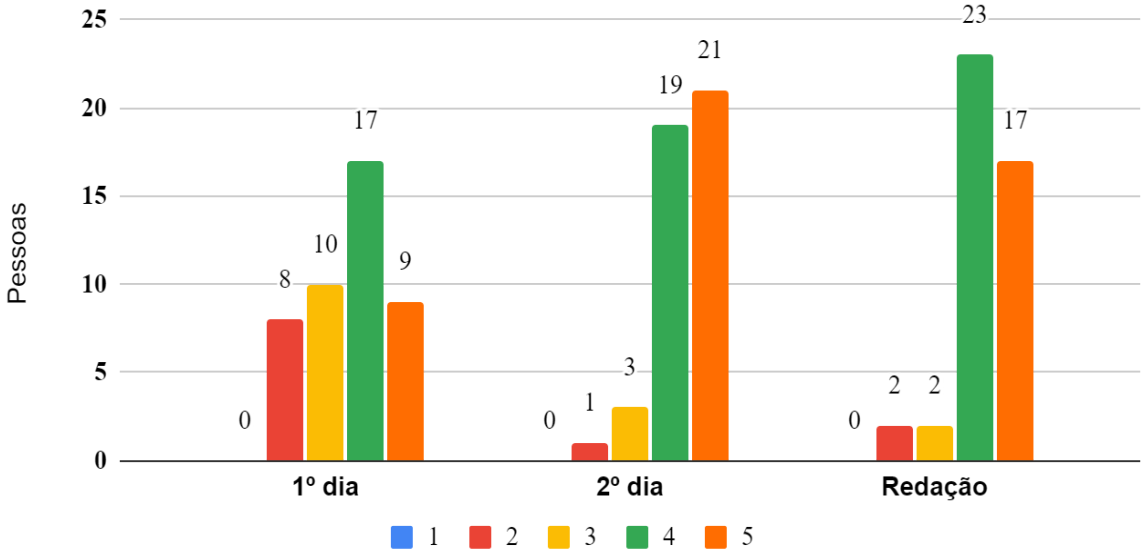


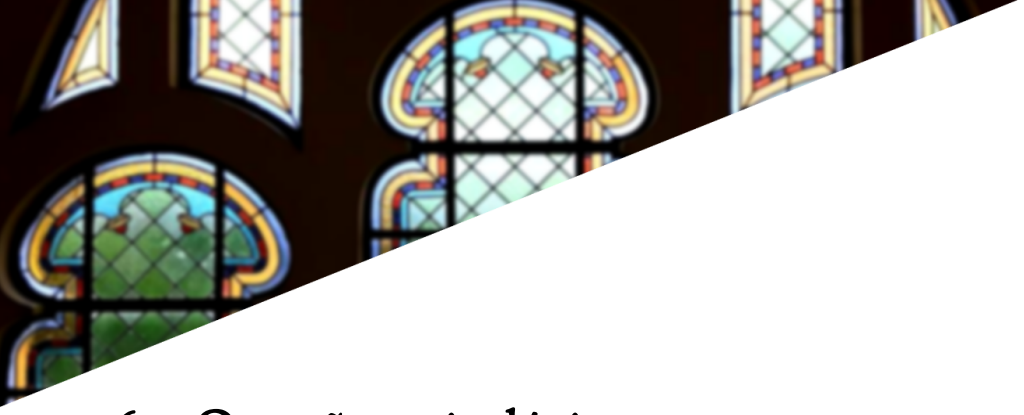


Numa escala de 1 a 5 (sendo 1 = muito despreparado e 5 = muito preparado), para o tema da redação ("Os estigmas associados as doenças mentais na sociedade brasileira"), você acha que estava

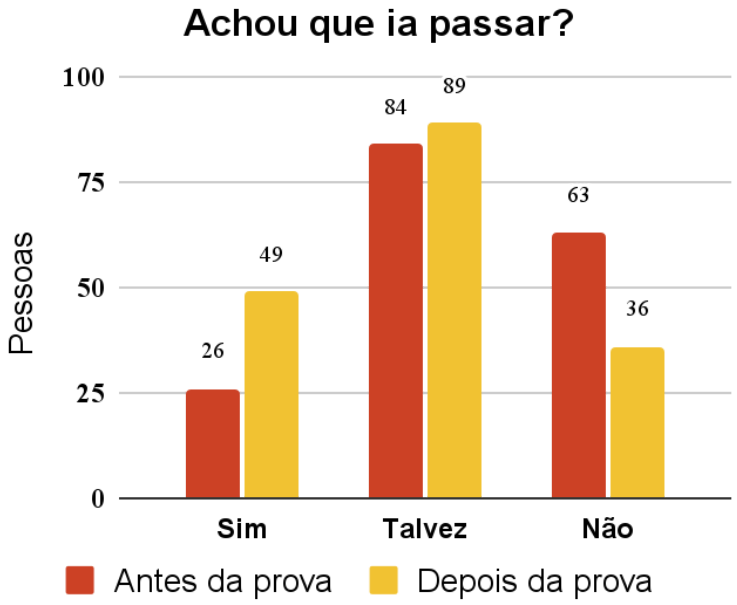


Em uma escala crescente de 1 a 5, como você avalia o seu desempenho no ENEM 2020

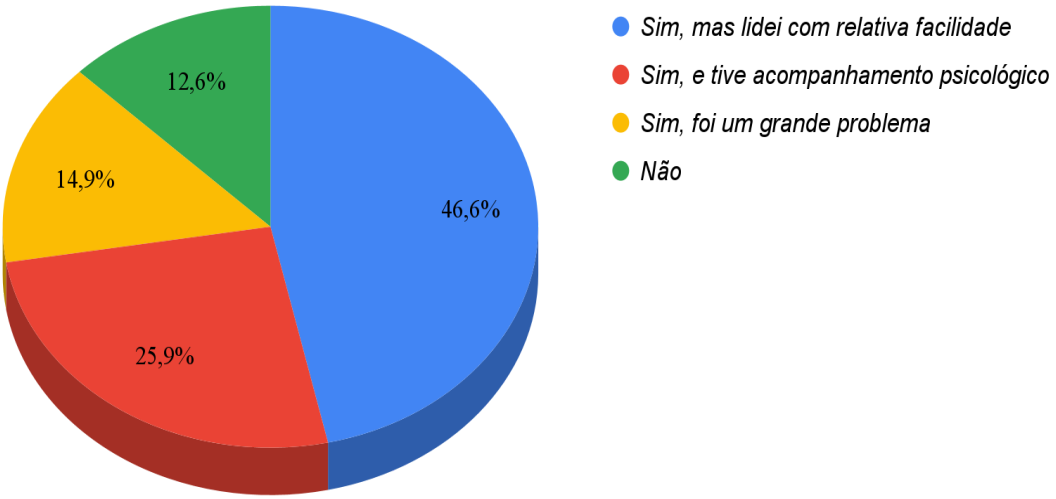




6.4. Questões psicológicas



Você tem ou teve problemas de ansiedade antes, durante ou depois da prova?



7. Redações

Aqui estão algumas das redações que escrevemos, tanto para FUVEST quanto para o ENEM. Esperamos que elas possam auxiliar o estudo de vocês. Façam um bom proveito!!

*Para acessar o documento completo com todas as redações, clique **aqui**.

7.1. Redações FUVEST

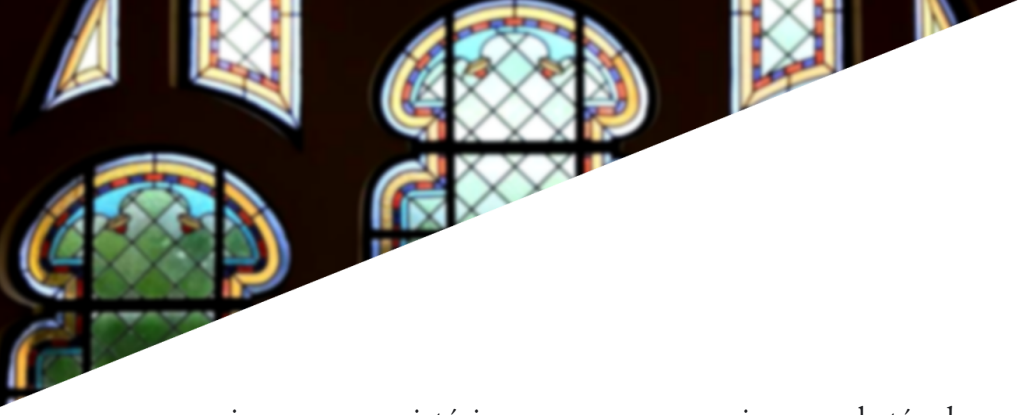
Exemplo 1

NOTA
50

Apolo e Dionísio: a falsa ordem e a realidade em caos

Consoante o filósofo europeu Nietzche (sic), as ações humanas podem ser divididas em duas esferas: a apolínea, caracterizada pela ordem e pela razão, e a dionisíaca, fundada na desordem e na irracionalidade. Sob tal óptica, torna-se evidente a marcante dualidade no que diz respeito aos empreendimentos da humanidade na contemporaneidade: se, por um lado, glorifica-se o uso ordenador da razão apolínea nos feitos técnicos e científicos que supostamente trariam o progresso, por outro, a ignorância irracional dionisíaca leva ao esquecimento das verdadeiras prioridades, criando um mundo que, nas mais diversas questões humanitárias, encontra-se profundamente fora de ordem.

Colisores de partículas, edifícios com centenas de metros de altura, aviões que ultrapassam a velocidade do som: a ideia de que a humanidade atingiu níveis astronômicos de progresso e desenvolvimento é constantemente disseminada nos meios de comunicação os quais exaltam as novas e brilhantes invenções. Dessa forma, é criada a imagem de uma civilização que estaria no ápice do desenvolvimento, apta a iluminar pela razão apolínea os



mais escuros mistérios e a vencer quaisquer obstáculos na edificação de uma sociedade perfeita. Já no século XIX, o positivista europeu August Comte defendia justamente a visão de mundo que toma o avanço técnico como motor maior da civilização, colocando de lado a importância das questões humanitárias. Paralelamente, nos dias de hoje, o lema "Ordem e Progresso", derivado do positivismo e inscrito na bandeira brasileira, é uma prova da sobrevivência dessa mentalidade. Assim, tem-se a generalização da noção de que a ordem e o progresso, atrelados às novas invenções, criarão um mundo devidamente racional e justo.

A realidade, contudo, é outra. Conquanto a ordem seja o princípio criador de diversas e úteis máquinas e construções, predomina, para a maior parte do mundo, a mais dionisíaca desordem. Ao olhar maquinal do capitalismo financeiro, relativizam-se gritantes desigualdades, e desabrigados em trapos dormem ao lado de mansões de mármore. Diariamente, milhares de hectares de florestas são desmatados, e comunidades indígenas têm seu sustento usurpado. A produção mundial de alimentos, embora seja suficiente para todos, não chega a crianças famintas na África e na Ásia. É claro, portanto, o caos social e humanitário vivenciado pela grande parcela da população distanciada da glória dos colisores de prótons suecos e dos prédios monumentais de Dubai.

À luz do exposto, evidencia-se o dilema humanitário da contemporaneidade, composto simultaneamente do avanço surpreendente das técnicas e da miséria deprimente dos marginalizados. Diante disso, é fundamental compreender a inversão de prioridades feita pela falsa razão apolínea, a fim de que seja combatida a desordem dionisíaca do mundo.

Exemplo 2

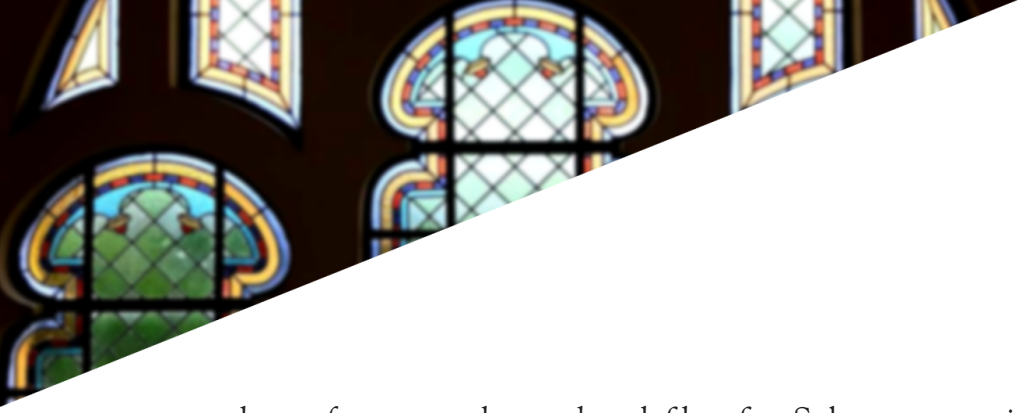
NOTA
50

A ordem desigual e destrutiva

No livro "Quincas Borba" de Machado de Assis, a filosofia "Humanitista", criada por Quincas, coloca a sociedade como um ringue, no qual todos devem lutar contra todos a fim de que os campeões sejam exaltados e os perdedores, marginalizados, estabelecendo a destruição como motor social. Nesse sentido, o mundo contemporâneo é um adepto de tal filosofia, posto que normaliza a competição e instiga o egoísmo sob o pretexto de sucesso. Desse modo, ao definir como ordem os ideais apregoados por Quincas Borba, o mundo contemporâneo é fiel a essa visão bélica, pois naturaliza as desigualdades e atribui a modernização à destruição.

Primeiramente, o mundo contemporâneo naturalizou a pobreza extrema e a riqueza extrema. Levando em consideração uma ordem Humanitista de "ao vencido, ódio ou compaixão e, ao vencedor, as batatas", a sociedade atual coloca o rico como um vencedor, cujo mérito é indiscutível e louvável, enquanto o pobre é visto como um perdedor, digno da piedade, e, principalmente, do ódio. Essa raiva é fruto da concepção intrínseca da população de que a competição é natural, e, portanto, alguém precisa perder, para que eu possa ganhar. Logo, o mundo contemporâneo está dentro de uma ordem, na qual a desigualdade é um sinal de mérito e, sobretudo, da vitória daqueles que acumulam riquezas.

Além disso, o "Humânitas", presente e tudo, sempre vence, o que, por sua vez, estabelece a destruição como apenas um meio necessário para o progresso. Nesse contexto, o desmatamento é o símbolo do "Humânitas" humano contra a natureza, culminando, de



qualquer forma, no logro de tal filosofia. Sob a perspectiva da ordem egoísta vigente, a destruição de um ecossistema, por exemplo, é irrelevante, pois os princípios e as conquistas valorizadas são atreladas à modernização, a qual é concebida como a substituição do velho pelo novo, pela luta entre a humanidade e a natureza. Nessa disputa, o ideal de vencer e se colocar como detentor das batatas faz o homem definir a natureza como perdedora e, pois, merecedora do ódio e da destruição humana camuflada de progresso. Portanto, em uma ordem contemporânea na qual o "Humânitas" sempre vence, o desmonte de tudo que confronta o homem é posto como uma vitória da modernização.

Em síntese, o mundo contemporâneo está inserido em uma ordem semelhante à anunciada pela filosofia de Quincas Borba devido ao seu caráter egoísta e beligerante. Assim, as desigualdades são naturalizadas como símbolos da existência de vencedores e a destruição é cultuada como inerente à vitória humana, posta como modernização.

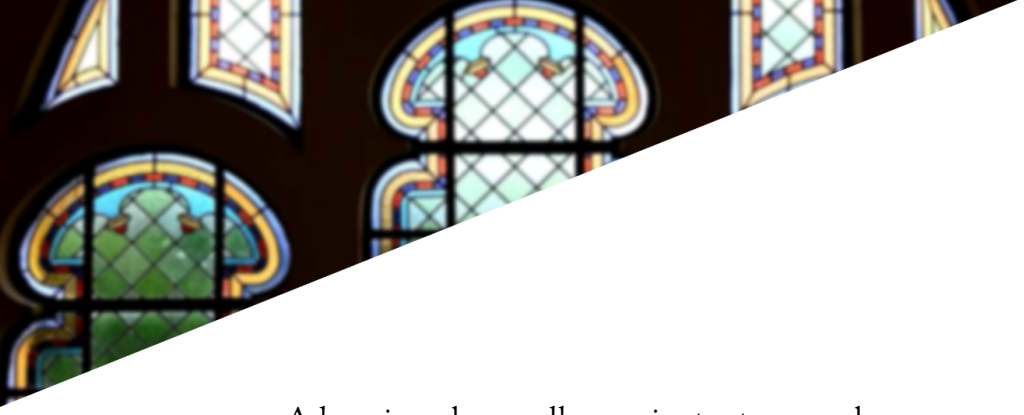
Exemplo 3

NOTA
48.5

A naturalização do caos

É perceptível a mudança dos hábitos da sociedade que colaboram na compreensão caótica das relações sociais na atualidade. A naturalização dos fenômenos sociais que levam a esse entendimento, de acordo com o sociólogo Pierre Bourdieu, é decorrente da continuidade e regularidade de determinadas práticas sociais. Sob essa premissa, é possível analisar os fenômenos contemporâneos de grande problemática, como o ressurgimento do negacionismo e a ascensão do autoritarismo e de diversas formas de preconceito; todavia, é viável englobá-los em duas grandes causas, que são influência mercadológica e o reducionismo social, que, por conta de repetidas práticas relacionadas a elas, causam essa desordem global.

Inicialmente, é válido destacar que a sociedade atual é influenciada pelo sistema socioeconômico que a conduz. Nesse sentido, a "sociedade de mercado", como compreendida pelo filósofo Michael Foucault, sofre com a aplicação da óptica capitalista nas relações humanas. Dá-se como exemplo desse fenômeno — entendido como a coisificação das pessoas — o tratamento pessoal baseado em interesses, pois, para essa sociedade, o que não como efeito a lucratividade deve ser descartado. Sendo assim, mais do que a apatia visivelmente generalizada nas situações cotidianas que não geram lucro — como a simples saudação, cada vez mais ausente, no elevador — o desprezo com as minorias e grupos socialmente frágeis, a exemplo da população de rua e os deficientes, é a marca desse fenômeno.



Ademais, sob um olhar mais atento, percebe-se que a naturalização de certas práticas é oriunda da negação e da incompreensão dos fatores a elas atrelados. Segundo o sociólogo francês Jean Baudrillard, uma das características da sociedade da era da pós-modernidade é a visão reducionista sobre os fatos sociais. Isso significa que o tecido social deixou de julgar os fenômenos que atuam dentro dele com a complexidade que lhes são peculiares, comportamento esse que diversas vezes se resume em considerá-los "mi-mi-mi" (como comumente dito). Por conseguinte, as lutas sociais e as reivindicações coletivas são corriqueiramente ignoradas, pois a visão tornou-se limitada ao prático e ao efeito sobre si, e não pensada na coletividade e na diversidade.

Portanto, a imersão do mundo atual na desordem provém da naturalização de suas próprias causas. Consoante a isso, relaciona-se os problemas que acarretaram nessa situação à consciência mercadológica e reducionista da sociedade e de seus governantes. Espera-se, no entanto, que essa realidade seja revertida com a inicial ruptura dessa limitação crítica dos fenômenos na sociedade, devido ao efeito que os movimentos sociais têm atingido ao desnaturalizar e denunciar certas práticas, atingindo-se, assim, uma visão humanizada sobre o mundo que pode retirá-lo desse caos.

7.2. Redações ENEM

Exemplo 1

NOTA	C1	C2	C3	C4	C5
980	180	200	200	200	200

Entre a máscara social e o descaso governamental

No Brasil, vive-se em um contexto no qual a saúde mental encontra-se cada vez mais ameaçada, o que se evidencia pelo alastramento de doenças como a ansiedade, a síndrome de Burnout e a depressão, a qual afeta mais de 11,5 milhões de brasileiros. Não obstante, tais enfermidades continuam estigmatizadas e, consequentemente, negligenciadas, de modo que, com frequência, ~~vezes~~ tornam-se mais graves, a ponto de incapacitar o indivíduo afetado~~s~~ ou, ainda, de conduzi-lo ao suicídio. Para impedir tais fins, esse estigma, associado à pressão social pela aparência de saúde mental e à inatividade do governo em relação à contratação da gravidade das doenças mentais, precisa ser abandonado.

Convém ressaltar, a princípio, a existência significativa, na sociedade brasileira, de uma pressão para que as pessoas não demonstrem seus problemas de saúde mental, sob o pena de serem desacreditadas ou consideradas anormais. Por isso, muitos indivíduos que possuem enfermidades mentais, para não sofrerem com o estigma, apresentam uma "persona" - isto é, segundo o psiquiatra Carl Jung, uma máscara social - de ~~bem-~~bem-estar mental no trabalho, na escola, nas redes sociais e nas mentes em família ou com os amigos. Dessa forma, essas pessoas escondem a forma como realmente se sentem e, assim, isolam-se, o que pode piorar sua condição mental. Logo, é necessário combater a pressão social que mantém tais indivíduos em fingimento e dor.

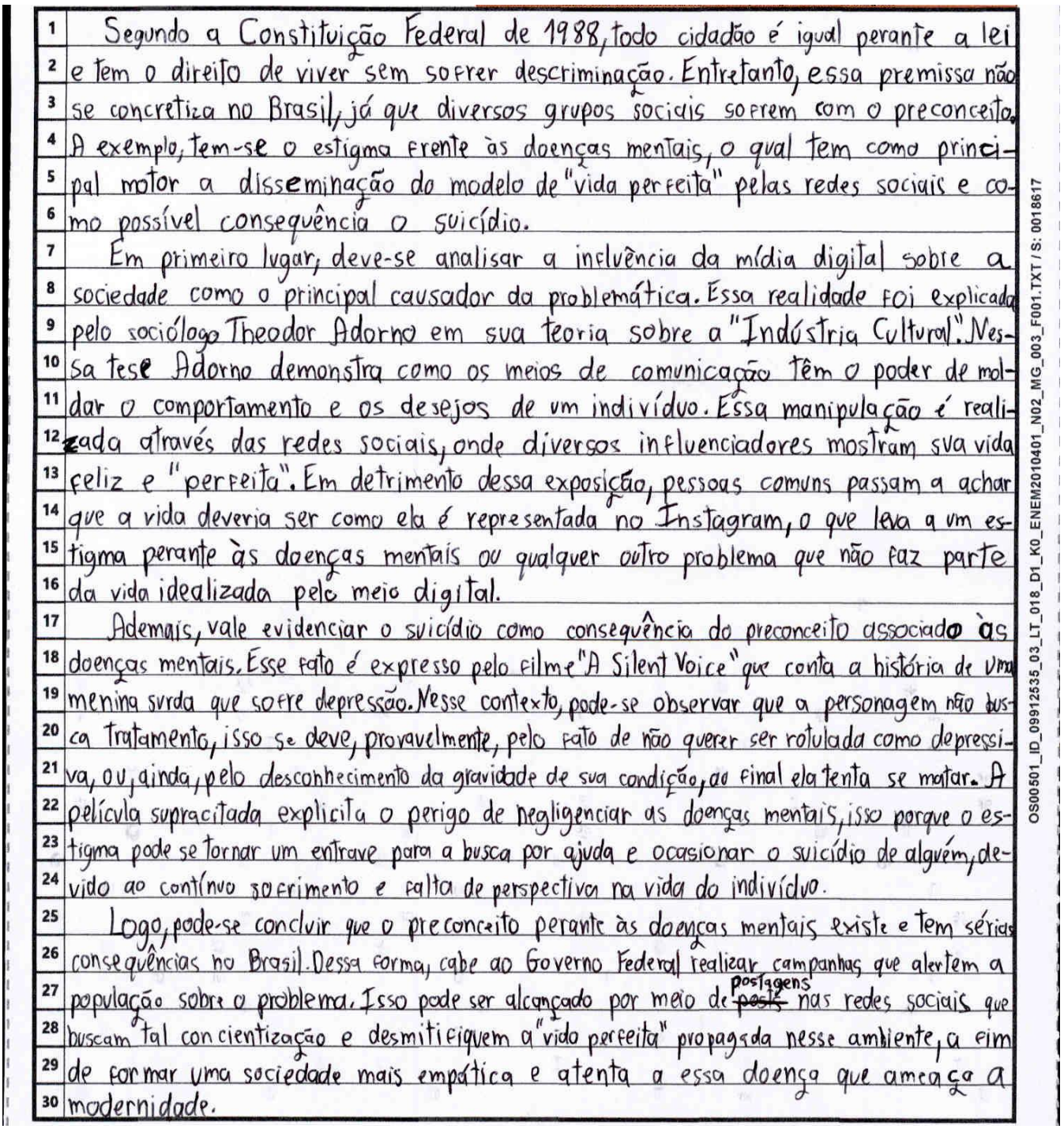
Ademais, o Estado brasileiro parca contribui para que a população compreenda a gravidade dos problemas de saúde mental, em oposição ao estigma vigente, e a necessidade essencial de tratamento contra essas enfermidades. Tal negligência governamental é clara ao analisar-se, por exemplo, o baixo número de locais e profissionais dos Centros de ~~Atendimento~~ Atenção Psicossocial (CAPS), os quais podem, além de auxiliar as pessoas afetadas em sua recuperação, mostrar, por sua própria existência, a validade das doenças mentais à sociedade brasileira e, assim, desconstruir o estigma contra elas.

Portanto, é de suma importância mudar a posição da sociedade e do governo a respeito da saúde mental. A fim de evidenciar a seriedade do mal-estar mental, a mídia deve, por meio de campanhas de conscientização direcionadas, principalmente, para as escolas e o ambiente familiar, informar a população e incentivar o debate sobre a saúde mental. Já o governo federal precisa direcionar um maior volume de verbas públicas para os CAPS, com o objetivo de abrir novas unidades, contratar mais profissionais e, desse modo, atender melhor a sociedade. Com tais medidas, será possível abandonar o estigma que força milhões de brasileiros a colocarem uma máscara social e a sofrerem com o descaso governamental.

OS00501_ID_11774972_02_LT_033_D1_K0_ENEM2010401_N02_SP_004_G041.TXT / S: 0014944

Exemplo 2

NOTA	C1	C2	C3	C4	C5
980	180	200	200	200	200



Segundo a Constituição Federal de 1988, todo cidadão é igual perante a lei e tem o direito de viver sem sofrer descriminação. Entretanto, essa premissa não se concretiza no Brasil, já que diversos grupos sociais sofrem com o preconceito. A exemplo, tem-se o estigma frente às doenças mentais, o qual tem como principal motor a disseminação do modelo de "vida perfeita" pelas redes sociais e como possível consequência o suicídio.

Em primeiro lugar, deve-se analisar a influência da mídia digital sobre a sociedade como o principal causador da problemática. Essa realidade foi explicada pelo sociólogo Theodor Adorno em sua teoria sobre a "Indústria Cultural". Nessa tese Adorno demonstra como os meios de comunicação têm o poder de moldar o comportamento e os desejos de um indivíduo. Essa manipulação é realizada através das redes sociais, onde diversos influenciadores mostram sua vida feliz e "perfeita". Em detrimento dessa exposição, pessoas comuns passam a achar que a vida deveria ser como ela é representada no Instagram, o que leva a um estigma perante às doenças mentais ou qualquer outro problema que não faz parte da vida idealizada pelo meio digital.

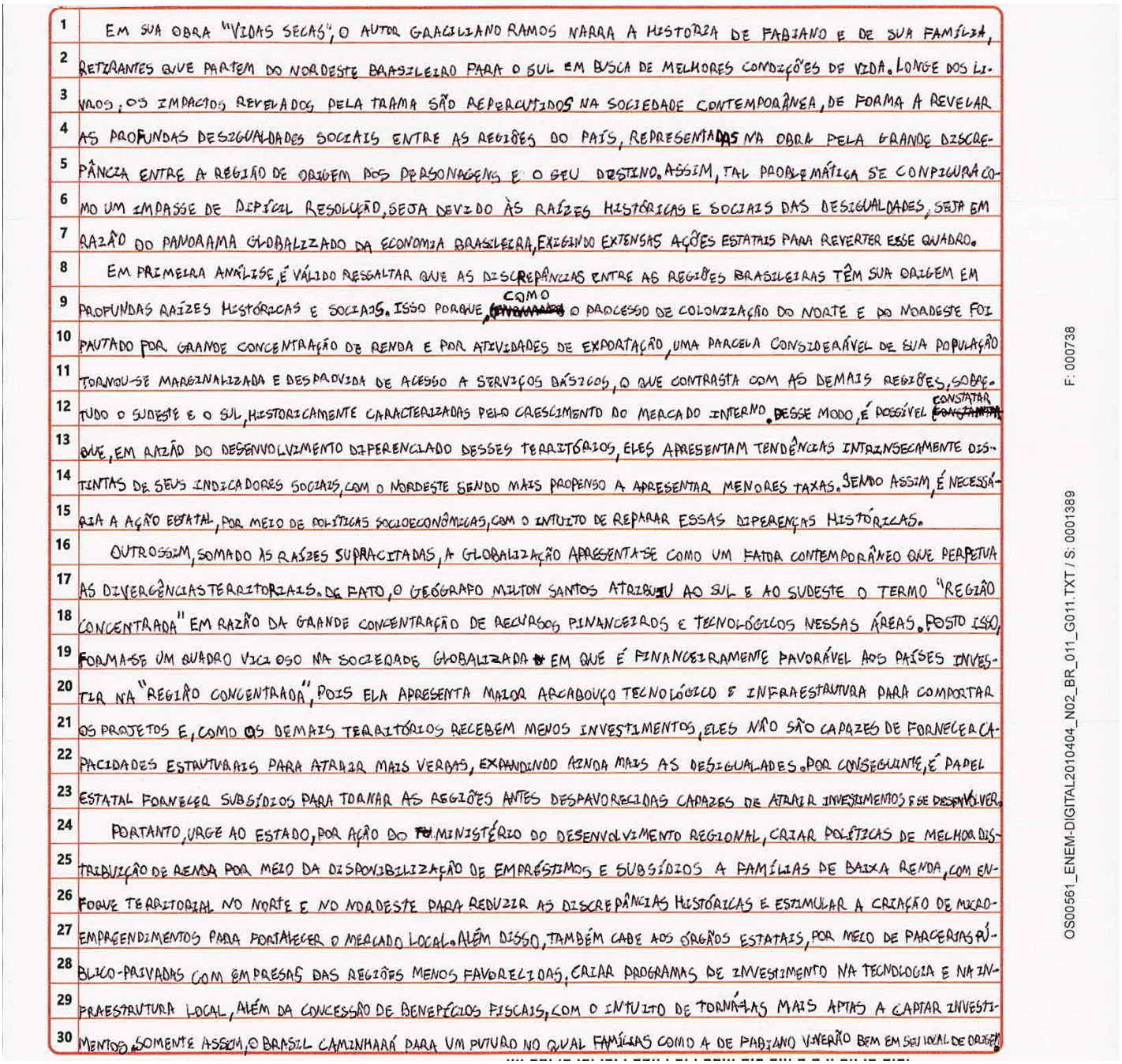
Ademais, vale evidenciar o suicídio como consequência do preconceito associado às doenças mentais. Esse fato é expresso pelo filme "A Silent Voice" que conta a história de uma menina surda que sofre depressão. Nesse contexto, pode-se observar que a personagem não busca tratamento, isso se deve, provavelmente, pelo fato de não querer ser rotulada como depressiva, ou, ainda, pelo desconhecimento da gravidade de sua condição, ao final ela tenta se matar. A película supracitada explicita o perigo de negligenciar as doenças mentais, isso porque o estigma pode se tornar um entrave para a busca por ajuda e ocasionar o suicídio de alguém, devido ao contínuo sofrimento e falta de perspectiva na vida do indivíduo.

Logo, pode-se concluir que o preconceito perante às doenças mentais existe e tem sérias consequências no Brasil. Dessa forma, cabe ao Governo Federal realizar campanhas que alertem a população sobre o problema. Isso pode ser alcançado por meio de ~~posts~~ postagens nas redes sociais que buscam tal conscientização e desmistifiquem a "vida perfeita" propagada nesse ambiente, a fim de formar uma sociedade mais empática e atenta a essa doença que ameaça a modernidade.

OS00501_ID_09912535_03_LT_018_D1_K0_ENEM2010401_N02_MG_003_F001.TXT / S: 0018617

Exemplo 3 (Enem Digital)

NOTA	C1	C2	C3	C4	C5
980	180	200	200	200	200



EM SUA OBRA "VIDAS SECAS", O AUTOR GRACILIANO RAMOS NARRA A HISTÓRIA DE FABIANO E DE SUA FAMÍLIA, RETIRANTES QUE PARTEM DO NORDESTE BRASILEIRO PARA O SUL EM BUSCA DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA. LONGE DOS LIVROS, OS IMPACTOS REVELADOS PELA TRAMA SÃO REPERCUTIDOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, DE FORMA A REVELAR AS PROFUNDAS DESIGUALDADES SOCIAIS ENTRE AS REGIÕES DO PAÍS, REPRESENTADAS NA OBRA PELA GRANDE DISCREPÂNCIA ENTRE A REGIÃO DE ORIGEM DOS PERSONAGENS E O SEU DESTINO. ASSIM, TAL PROBLEMÁTICA SE CONFIGURA COMO UM IMPASSE DE DIFÍCIL RESOLUÇÃO, SEJA DEVIDO ÀS RAÍZES HISTÓRICAS E SOCIAIS DAS DESIGUALDADES, SEJA EM RAZÃO DO PANORAMA GLOBALIZADO DA ECONOMIA BRASILEIRA, EXIGINDO EXTENSAS AÇÕES ESTATAIS PARA REVERTER ESSE QUADRO.

EM PRIMEIRA ANÁLISE, É VÁLIDO RESSALTAR QUE AS DISCREPÂNCIAS ENTRE AS REGIÕES BRASILEIRAS TÊM SUA ORIGEM EM PROFUNDAS RAÍZES HISTÓRICAS E SOCIAIS. ISSO PORQUE, COMO O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DO NORTE E DO NORDESTE FOI PAUTADO POR GRANDE CONCENTRAÇÃO DE RENDA E POR ATIVIDADES DE EXPORTAÇÃO, UMA PARCELA CONSIDERÁVEL DE SUA POPULAÇÃO TORNOU-SE MARGINALIZADA E DESPROVIDA DE ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS, O QUE CONTRASTA COM AS DEMAIS REGIÕES, SOBRE TUDO O SUDESTE E O SUL, HISTORICAMENTE CARACTERIZADAS PELO CRESCIMENTO DO MERCADO INTERNO. DESSE MODO, É POSSÍVEL CONSTATAR QUE, EM RAZÃO DO DESENVOLVIMENTO DIFERENCIADO DESSES TERRITÓRIOS, ELES APRESENTAM TENDÊNCIAS INTRINSECAMENTE DISTINTAS DE SEUS INDICADORES SOCIAIS, COM O NORDESTE SENDO MAIS PROPENSO A APRESENTAR MENORES TAXAS. SENDO ASSIM, É NECESSÁRIA A AÇÃO ESTATAL, POR MEIO DE POLÍTICAS SOCIOECONÔMICAS, COM O INTUITO DE REPARAR ESSAS DIFERENÇAS HISTÓRICAS.

OUTROSSIM, SOMADO ÀS RAÍZES SUPRACITADAS, A GLOBALIZAÇÃO APRESENTA-SE COMO UM FATOR CONTEMPORÂNEO QUE PERPETUA AS DIVERGÊNCIAS TERRITORIAIS. DE FATO, O GEÓGRAFO MILTON SANTOS ATRIBUIU AO SUL E AO SUDESTE O TERMO "REGIÃO CONCENTRADA" EM RAZÃO DA GRANDE CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS NESSAS ÁREAS. POSTO ISSO, FORMA-SE UM QUADRO VICIOSO NA SOCIEDADE GLOBALIZADA EM QUE É FINANCEIRAMENTE FAVORÁVEL AOS PAÍSES INVESTIR NA "REGIÃO CONCENTRADA", POIS ELA APRESENTA MAIOR ARCABOUÇO TECNOLÓGICO E INFRAESTRUTURA PARA COMPORTAR OS PROJETOS E, COMO OS DEMAIS TERRITÓRIOS RECEBEM MENOS INVESTIMENTOS, ELES NÃO SÃO CAPAZES DE FORNECER CAPACIDADES ESTRUTURAIS PARA ATRAIR MAIS VERBAS, EXPANDINDO AINDA MAIS AS DESIGUALDADES. POR CONSEGUINTE, É PAPEL ESTATAL FORNECER SUBSÍDIOS PARA TORNAR AS REGIÕES ANTES DESFAVORECIDAS CAPAZES DE ATRAIR INVESTIMENTOS E SE DESENVOLVER.

PORTANTO, URGE AO ESTADO, POR AÇÃO DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, CRIAR POLÍTICAS DE MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA POR MEIO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E SUBSÍDIOS A FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA, COM ENFOQUE TERRITORIAL NO NORTE E NO NORDESTE PARA REDUZIR AS DISCREPÂNCIAS HISTÓRICAS E ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE MICROEMPREENDIMENTOS PARA FORTALECER O MERCADO LOCAL. ALÉM DISSO, TAMBÉM CABE AOS ÓRGÃOS ESTATAIS, POR MEIO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS COM EMPRESAS DAS REGIÕES MENOS FAVORECIDAS, CRIAR PROGRAMAS DE INVESTIMENTO NA TECNOLOGIA E NA INFRAESTRUTURA LOCAL, ALÉM DA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS, COM O INTUITO DE TORNÁ-LAS MAIS APTAS A CAPTAR INVESTIMENTOS. SOMENTE ASSIM, O BRASIL CAMINHARÁ PARA UM FUTURO NO QUAL FAMÍLIAS COMO A DE FABIANO VIVERÃO BEM EM SEU LOCAL DE ORIGEM.

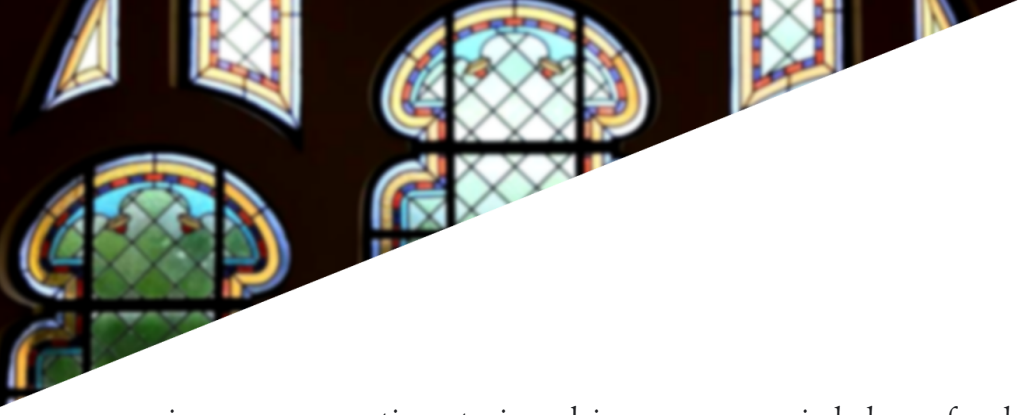
OS00561_ENEM-DIGITAL2010404_N02_BR_011_G011.TXT / S: 0001389 F: 000738

8. Depoimentos

Nesta seção, separamos alguns dos nossos depoimentos, que contêm dicas, desabafos e experiências nossas como vestibulandos. Estamos muito orgulhosos de poder compartilhar um pouco de nossas vivências com vocês, e torcemos para que elas possam ajudar a nortear as suas trajetórias nos estudos. Aproveitem!
*Para acessar o documento contendo todos os depoimentos da Turma 109, clique **aqui**.

"Oi, pessoal! Nem acredito que chegou esse momento do depoimento! A cartilha e o material organizado pela turma 108 desempenharam um papel muito importante na minha preparação para a Fuvest, ainda mais com as incertezas da pandemia. Os depoimentos são histórias que nos cativam e que, além de dicas valiosas, trazem uma identificação muito grande para nós vestibulandos. Muitas vezes, em nossos estudos, temos a falsa impressão de que a Fuvest não é pra nós, ou que ainda a universidade pública de medicina é destinada somente aqueles que puderam frequentar os melhores cursinhos. Assim, peço que mirem sempre alto, não se subestimem por terem frequentado um ensino médio defasado e acreditem que a hora da aprovação está guardada, ainda que demore. Bati na trave alguns anos na primeira fase e nunca tinha passado para a segunda. Nesse ano, também não fui excelente para passar em muitas outras provas. Por isso, além do conteúdo das matérias, vejo como muito importante vocês adquirirem maturidade e confiança com o formato da prova. Treinar muito para conciliar a atenção e a organização da escrita com a velocidade e a pressão exigidas nesse processo. Ter uma rotina com algumas janelas para descanso ou exercício físico e tentar ganhar um certo apoio dos pais me parecem bons conselhos para vocês, querides caloures da turma 110! Até lá, acreditem! :)"

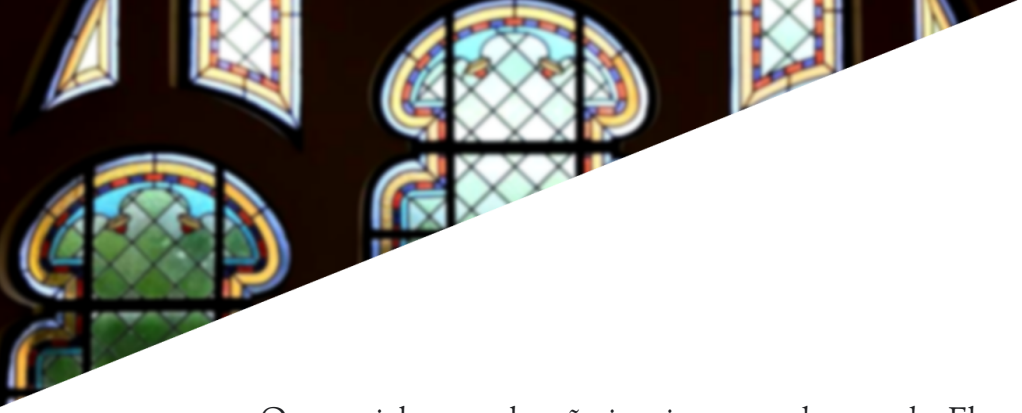
"A coisa que eu mais gostaria de ter ouvido durante a minha preparação foi: Está tudo bem se você não passar desta vez. Durante minha jornada no vestibular eu tive muito apoio a minha volta, tanto dos meus pais, quantos amigos e familiares e espero que esse seja o cenário de todos. Mas todo esse apoio também fez crescer um medo de decepcionar todos se a aprovação não



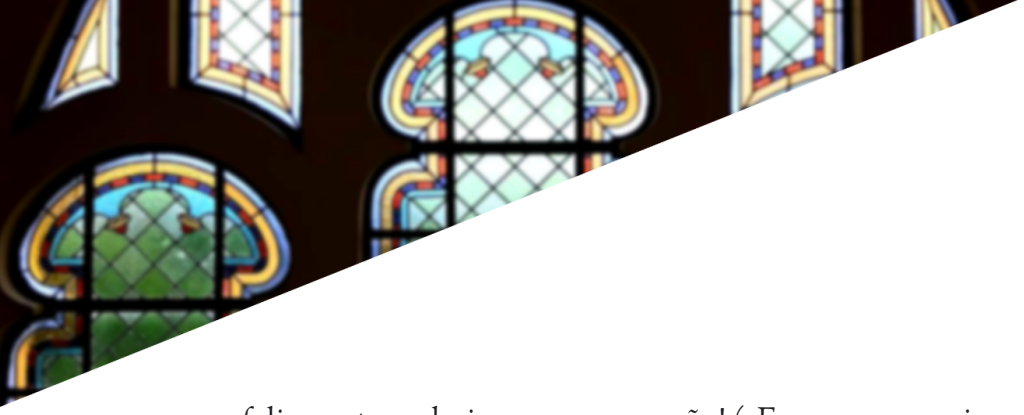
viesse e esse sentimento impulsionou uma ansiedade profunda que me atrapalhava durante os estudos. Apesar de ser bom ouvir que vamos conseguir, as vezes precisamos ouvir: Torcemos muito por você, mas estará tudo bem se você não passar esse ano. Então, queridos vestibulandos, VOCÊS VÃO CONSEGUIR, MAS SE NÃO FOR ESSE ANO ESTÁ TUDO BEM. VOCÊ NÃO SERÁ UMA DECEPÇÃO E NÃO SERÁ A SUA ÚLTIMA CHANCE! Estudem muito e não busquem atalhos, o único caminho é: bunda na cadeira e exercícios diários. Não esqueçam que o seu maior inimigo é você mesmo. Procurem vencer a preguiça diária, a procrastinação e a soberba (que nos faz negligenciar as matérias mais "fáceis"). Para aqueles que possuem religião, se apeguem a ela e não esqueçam que nem só de apostilas se vence essa batalha."

"É óbvio que passar na FMUSP traz imensa alegria, porém não passar não precisa ser um peso ou um motivo de grande tristeza. Afinal, o ponto de partida de cada um é diferente e o que importa é notar o seu progresso por menor que ele seja. Em relação à preparação para o vestibular, recomendo que você, leitor, estude muito bem a estrutura e o conteúdo cobrado nas provas da USP. Com certeza, realizar as provas dos anos anteriores deve ser um aspecto fundamental no seu preparo. Além disso, é válido fazer revisões para não esquecer da matéria, já que, para passar em um curso tão concorrido, qualquer deslize pode custar a sua vaga. Todavia, lembre que não é preciso, necessariamente, ser bom em tudo para passar nesse vestibular. Tirar uma nota ruim em um dos dias e compensar nos outros é muito comum. Portanto, não se desespere e siga uma estratégia que se adeque ao seu perfil."

"Oiii, futuro calouro! Uma coisa que aprendi, nesses anos de vestibular, é que pouca coisa a gente tem controle. A gente pode fazer todas as listas de exercícios do cursinho, assistir a todas as aulas, mas não temos a garantia de nada. Acredito que, assim como eu tive, muitos de vocês tem o fator incerteza como o pior inimigo. Queria eu, saber a receita que faz passar no vestibular. Se eu soubesse, contaria, mas, sinceramente, acho que não existe. O que eu te aconselharia é tentar olhar pra você, ver o que VOCÊ precisa. Não é fazer todo o material do cursinho que te



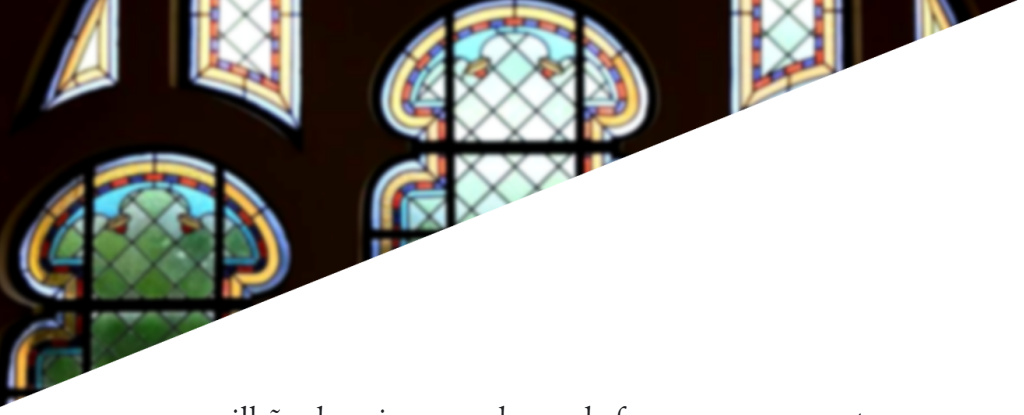
aprova. O material e as aulas são iguais para todo mundo. Elas podem, sim, te ajudar muito, mas a sua aprovação não se resume a isso. Ninguém, além de você, sabe das suas dificuldades. Tente sempre se perguntar "O que eu aprendi/vivi hoje que antes eu não sabia/ erraria na prova?". Pode parecer banal, mas é um exercício de autoconhecimento e me ajudou bastante para manter a motivação e evoluir. Filtrar o que, realmente, importa pra você e, também, buscar por fora do cursinho o que vale a pena se aprofundar pode ser muito mais proveitoso que seguir uma "receita pronta". Se o seu foco é o ENEM, não se limite ao teórico. Ele não exige que você seja um gênio, mas quer que você relacione os conteúdos com o cotidiano e que esteja bem mentalmente. Pesquise as aplicações dos conteúdos no nosso dia a dia. Veja documentários e filmes, leia artigos e livros. Crie o seu próprio repertório para a redação. Aposto que, assim, o seu estudo vai ficar muito mais leve, interessante e produtivo. Além disso, não negligencie o seu bem-estar. Nada dá certo quando não estamos bem com nós mesmos. A dedicação intensa e a abdicação de prazeres são inevitáveis, mas, se elas não forem vistas sob uma ótica positiva, torna-se insustentável "aguentar" essa época de preparação para o vestibular. Tente imaginar todas as horas dedicadas aos estudos como um investimento para o seu futuro, para a ampliação da sua visão de mundo e para o seu crescimento pessoal. Ter resiliência e estudar o que, muitas vezes, não gostamos é, sem dúvidas, um teste para o autocontrole e para a maturidade. É importante, também, desconstruir a ideia de que dormir uma boa noite de sono, meditar, praticar atividades físicas e sair com os amigos/família são perda de tempo. Descansar e nutrir as nossas energias para buscarmos os nossos objetivos são, assim como o estudo, investimentos para o mental. Nesse cotidiano tão veloz e, até doentio, a nossa atenção deve ser redobrada para que não caiamos na armadilha do automatismo e da autossabotagem. Tenha em mente que o mais nem sempre é o melhor. Não acredito que seja possível alcançar um equilíbrio ideal, a medida certa entre a produtividade incessante e a autoconfiança, mas acho importante o esforço para buscá-lo. É ilusória a ideia de que, meditando e fazendo mil e um simulados, o nervoso do dia da prova desaparece. A angústia, a ansiedade e a insegurança, uma hora ou outra, vão aparecer, mas com a prática a gente aprende a lidar (pelo menos, um pouco haha) melhor com eles. No mais, como disse ali em cima, o equilíbrio ideal é utópico, mas acho que tentar conjugar o conteudismo à saúde mental e os estudos ao prazer foi o grande diferencial desse meu segundo ano de cursinho



e que, felizmente, culminou na aprovação! (: Espero que, assim como foi pra mim, a sua trajetória não se limite ao campo acadêmico. Não tenha medo, se entregue e dê o seu melhor. Com persistência, a nossa hora chega! Te espero aqui ano que vem. Coragem e boa sorte!!!"

– Amanda Latuffe

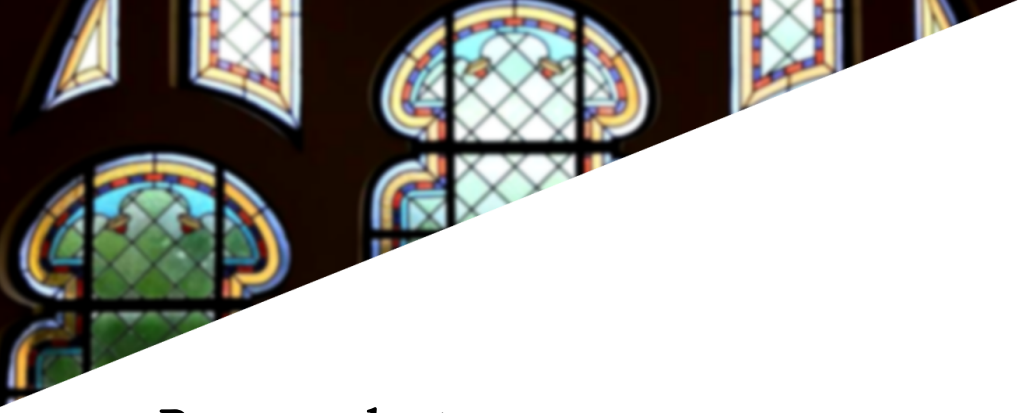
"Durante todos os anos que prestei vestibular, achava que só aqueles alunos excepcionais conseguiam entrar aqui; acreditei que alguns amigos meus tinham chance, mas sempre fui meio pessimista em relação a mim, apesar de sempre sonhar com a USP. No terceiro ano do médio eu fiz 58 questões na primeira fase, 18 pontos abaixo do corte; essa foi minha primeira desilusão com a FUVEST. No primeiro ano de cursinho, eu fiz 70; já foi um avanço, mas também não foi suficiente. Ai, eu mudei de cursinho, fiz poliedro, e comecei a me sentir muito mais preparada, mas a nota não refletiu isso; fiz 71, só um ponto a mais, acho que essa foi a nota que mais me doeu nos meus anos de vestibulanda, não por não ter passado, mas por ter achado que poderia ir melhor. Nesse ano, meu último ano, fiz 83 passei em cima do corte, mas terminei em 64º das 58 vagas e quando saiu a classificação, lembro de ter dito pra mim mesma: desiste dessa ideia de fazer USP. Eu lembro das minhas notas da FUVEST, porque foi o que eu sempre foquei. Então, eu lembro de chorar por tirar 70, tendo chutado geografia inteira por falta de tempo. Lembro de acertar 71, quase zerando história, mas eu lembro pouquíssimo das minhas provas do ENEM. Isso porque eu jamais pensei que passaria pelo SISU. Minha pior matéria é humanas, e o ENEM tem 90 questões só de humanas e português; ou seja, o ENEM pra mim era impossível. Eu fazia por causa da UNIFESP e só torcia pra não ir mal demais a ponto de não ter chance de recuperar nas dissertativas. No ano anterior, nem sequer usei minha nota do SISU, porque sabia que não passaria nas boas federal. E, esse ano, fiz 42 em humanas, o que jamais imaginei ser possível. Então, eu não passei por ser uma aluna excepcional ou a melhor da turma ou a mais estudiosa. Eu passei por me recusar a desistir, mesmo duvidando (e muito) disso, porque estudando e prestando a prova, a chance nunca é zero. Além disso, nesse último ano, eu parei de me cobrar por ter feito 3 anos de cursinho e comecei a acreditar que eles foram oportunidades que aumentaram as chances de dar certo, afinal, apesar de não ter passado eu tinha estudado. Às vezes as coisas não acontecem da forma que a gente imagina. Podemos criar mil planos se sonhar



um milhão de coisas e nada ser da forma como a gente esperava; mas está tudo certo! As coisas se ajeitam e, às vezes, quando a gente menos espera, da forma que menos espera e quando menos espera, dá certo. Só o que a gente pode fazer é não desistir, não importa o quão impossível as coisas pareçam, elas só são realmente impossíveis quando a gente não tenta!"

– Bianca Tabata Arai

"Eu entrei no cursinho sem saber como se soma frações, sem saber o que era uma célula eucariótica, enfim, um conhecimento muito básico. Eu sei como é a sensação de desesperança e o desespero que ela provoca. Mas passa! Apesar dela, não deixe nunca de confiar no que você está fazendo, e que isso vai trazer resultados. A aprovação de medicina não é produto que algo "extraterrestre", mas sim de uma mistura de muita paciência e persistência. Foram 2 anos de estudo, segunda a sábado, 6 da manhã até as 19h da noite, sem sair da linha nunca. Não tem mágica que te coloca dentro, é preciso muita disciplina. Faça chuva ou faça sol, você está estudando na sua maior dedicação. Disso não tem outro resultado: você vai receber a aprovação. Parece um pouco assustador, mas você entra na rotina e isso passa a ser algo natural. Não se coloque limites como achar que não tem capacidade ou inteligência, isso é algo sem cabimento. O esforço e a dedicação ganham da "inteligência inata". Então não abaixe a cabeça, com certeza sua vez vai chegar! Confie em você, faça sua parte, e você vai colher os resultados disso. Acredito em um estudo com técnica, metódico e organizado. Ele impulsiona o seu aprendizado e agiliza o seu tempo. Por isso, recomendo os livros do autor Pierluigi Piazzi: "aprendendo inteligência" e "inteligência em concursos". São livros fáceis e muito rápidos de ler, mas que vão dar resultados ótimos em como você pode otimizar seu estudo e aprender com mais eficiência. Por fim, se divirta! Não coloque pedras no meio do seu caminho que vão dificultar essa jornada. Tente não desprezar certa matéria, como se ela fosse um sufoco ou algo que te impede de realizar seu sonho, enxergue e beleza em todo esse conhecimento, e se divirta tendo acesso a ele. Você escolheu medicina, e essa trajetória faz parte, então nela você já está a caminho do seu sonho, então torne ela leve e divertida, na medida do possível. Parece besteira, mas enxergar tudo isso com essa perspectiva te alivia de muita ansiedade e estresse, você passa sem forma mais saudável! Não desista nunca! E não há prazo de tempo para uma conquista tão maravilhosa!"



9. Recomendações

Essas são algumas recomendações e indicações da turma 109 para ajudá-los a se prepararem melhor para os vestibulares que vocês irão enfrentar. As recomendações incluem alguns canais no Youtube e sites tanto dos conteúdos programáticos quanto de dicas e motivação para essa maratona que é o ano de vestibular. Esperamos que gostem!

Basta clicar no nome do canal que você já será redirecionado!

Canais no Youtube

Geral: Crash Course; Explicaê; Descomplica; Stoodi; Estratégia Vestibulares; ExplicaMais; Percurso Educacional.

Gramática: Professor Noslen; Português com Letícia.

Linguagens: Késia Mota; Leio, logo escrevo.

Redação: Jana Rabelo; Felipe Araújo; Lucas Felpi; Palavrizar; Poxalulu; Redação e Dialogia.

Literatura/Obras literárias: Vestibuler; Professor Noslen; Líterabrasil; O Magriço Cibernético; Fala pra Camões!; Marcos Ferrari; Leituras Obrigatórias; Biblioteca Mário de Andrade; Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin; Professor Henrique Landim.

Matemática: Portal da Matemática OBMEP; Equaciona com Paulo Pereira; Ferretto Matemática; Umberto Mannarino (mestres do ENEM); Matemática Rio com Prof. Rafael Procópio; Prof. Caju - Matemática TutorBrasil; Prof Gabs; Universo Narrado; Professor Gabriel Miranda; Waldemática; Aula A+; Mestres da Matemática; Professor Mateca; Renato da Matemática; Aulas do prof Eloy; Contando Matemática.

Biologia: Prof. Guilherme Goulart - Biologia; Biologia na veia com prof. Gian Brito; Henac Almeida; Biologia Total; Professor Lásaro Henrique; Bio Lousa; Bio com Landim; Biologia com Samuel Cunha; Biologia nota 10; Biokrill; Bioatp; Me Gusta Bio.

Química: Marcelão da Química, Vest, ENEM, Militar; Aprendendo Química - Prof Alexandre Oliveira; Prof Michel - Café com Química; Química com G; Química Alceudispor; Periodic videos (inglês); Nile Red (inglês); Professor Gabriel Cabral; Prof Guilherme Química; Prof. Calçada - Química sem decoreba; Sassazinho da Química; Química com prof Paulo Valim; Química do Monstro.

Física: Física com Douglas Gomes; Chama o Físico; Professor Boaro; Prof Gabs; Universo Narrado; Prof Pinguim; Física 2.0; Ciência Todo Dia; VestCursos; Fisicatotal, Aula A+; Prof Rodrigo Fraga Resolvendo a Física; Física com Diêgo Coelho.

História: História Online; Parabólica; Se Liga - Enem e Vestibulares; Humanizando; Prof Basílio Historiando; Professor Baglini; Profa Anelize.

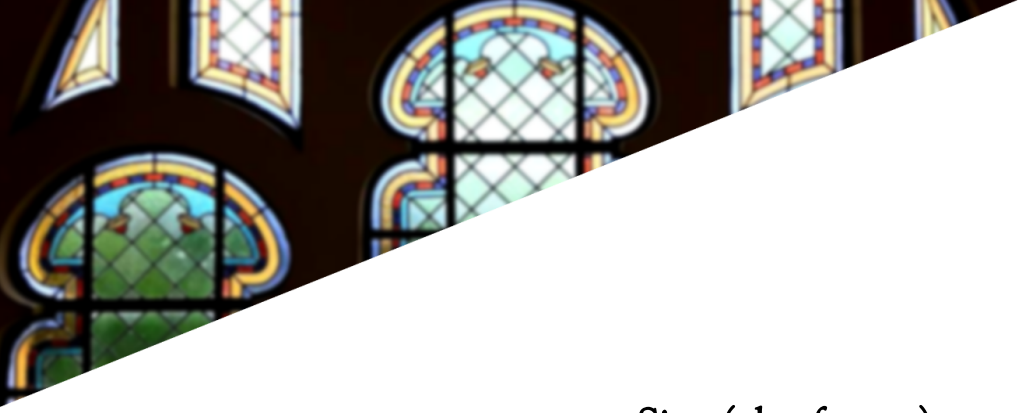
Geografia: Professor Ricardo Marcílio; Geografia com Jeangrafia (Gabaritageo); Terra Negra; Professor Silverter Geografia.

Filosofia: Café filosófico; Parabólica.

Atualidades/repertório: Terra Negra; Tempero Drag.

Dicas/motivação: Susane Ribeiro; Mediários; Angelo Cavalcanti; Milena Palma; LumberGeek Enem, Flávio de Falcão.

Resolução de provas antigas: Etapa Resolve.



Sites (plataformas)

Geral: Estuda.com; Descomplica; Stoodi; Gilbertoaugusto; @desempenhosmed (instagram); hexag solidário.

Ciências da Natureza: Biologia Total; TutorBrasil (fórum); Pir2 (fórum).

Biologia: ProfessorSamuelcunha, @biologiasualinda (instagram), @fantastico_mundo_da_biologia.

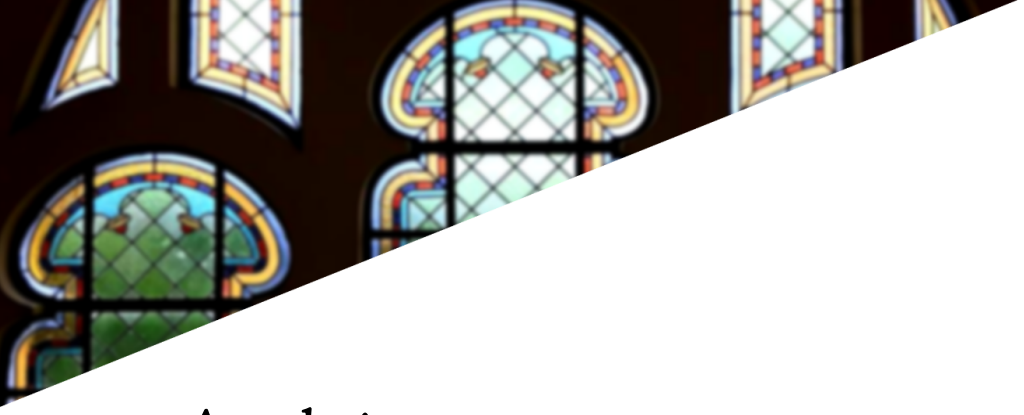
Química: Sotaodaquimica.

Redação: Redacaonline; Imaginie; @ellite90 (instagram); @idialogia (instagram); @oegovirtualdagab (instagram); @desempenhosmed (instagram).

História: História Pirata (podcast).

Atualidades: Brasil Escola, Jornal Le Monde Diplomatique Brasil.

Exercícios: Grupo Exatas, Elite Campinas pré-vestibular (correção de provas antigas), Enem.estuda, Anglo Resolve (provas antigas).



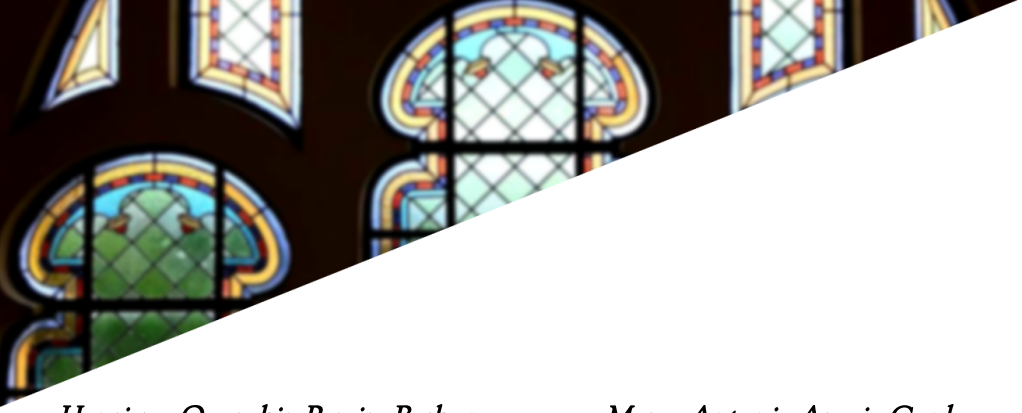
10. Agradecimentos

Pela organização, recolhimento de dados e formatação do conjunto que compõe esta cartilha, agradecemos especialmente aos seguintes graduandos da FMUSP:

Bruna Pizzuto, Isaque Lima, Guilherme Borsatto, João Picolomini Gomes, Luisa Barini, Leonardo Falcão, Mariana Lee Han, Mateus Simões, Mikaela Magalhães, Ruan Zucchi, Tainá Shi e Vitor Andalécio.

Pela disponibilização de seus dados e adesão ao propósito da cartilha, agradecemos aos alunos da 109ª turma de Medicina da FMUSP:

Adriana Rodrigues de Souza
Agnaldo Celestino Feitosa Neto
Allan Isy Strauss
Amanda de Oliveira Silva Nascimento
Amanda Latuffe Soares Damiao
Amaro Vinicius Mesquita
Ana Bruna Salles Fonseca
Ana Carolina Aguiar Rocha
Ana Carolina Maia Gouveia
Ana Luiza Guarini Soares
Ana Paula Veiga de Oliveira
André Luiz Teotonio
Andressa Santos Benati
Arthur Murad Vervloet
Augusto Cesar Faria Salmoria
Augusto Gondim Lins e Silva
Augusto Pitilin dos Santos
Aurora Tose Fermo
Barbara Fialho Caetano da Silva
Barbara Silva e Souza
Bianca de Fátima Bertanha
Bianca Tabata Arai
Bruna Berribilli Bortoleto
Bruna Schilbach Pizzutto
Bruno Andre Rampinelli
Bruno Borba Carneiro
Bruno Kenzo Harada e Silva
Bruno Noronha Duarte
Bruno Victor dos Santos Prates
Caio Borges Nascimento
Carlos Eduardo Barbosa Passos
Carolina Midori Oda Bajou
Carolina Negri Ferrara
Chrystian Giovane Rozante Gimenes
Daniel Cursino da Cruz
Daniela Ohlweiler Brescovit
Davi Paraguassu de Sousa Martins
David Duarte de Araujo
Eduarda Aparecida dos Santos Goes
Eduardo Cauduro Manriquez
Eduardo Cunha Lobato
Enzo Radaic Pastore
Eric Nagamine de Lima
Ezequiel da Silva Passos Porto
Fabiane Lima Cirilo
Felipe Augusto Dardin
Felipe Couto Amendola
Fernanda Melo Ferreira
Filipe Silva Agostinho
Flavia Misawa Hama
Francesco Scodiero Consonni
Gabriel Angelo Ferreira Faria de Souza
Gabriel Castreghini de Freitas Iasco Pereira
Gabriel Cordeiro Polo Mendes
Gabriel Fona Duarte
Gabriel Petrin Alonso Silva
Giovanna Cardoso de Oliveira
Giovanna Garcia Marcos
Giovanna Sabino Bezerra Correa
Guilherme José da Costa Borsatto
Guilherme Pimenta Roncete
Guilherme Vinicius Marques
Gustavo Monteiro Perrone de Oliveira
Gustavo Villela Dario
Heitor Pereira Vale da Costa
Heloisa da Costa Alencar



Henrique Querubin Pereira Barbosa
Henrique Takematsu
Hian Vechiato Betoni
Isabela Borja de Oliveira
Isabela Pinto Soares Verardo
Isadora Cristina de Souza Ritter
Isadora de Carvalho Baptista Barbosa
Isaque Emanoel Lima Nogueira
João Matheus Domingos da Cruz Sa
João Paulo de Aguiar Fonseca
João Pedro Leal Puppin
João Pedro Picolomini Gomes
João Pedro Vilhena Cardoso
José Henrique Primon Anderson Gomes
Jose Vinicius da Silva Campelo
Julia Leal Bassan
Julia Siman Gusmão
Juliana Carreiro Avila
Larissa Furlaneti de Souza
Larissa Teixeira Krul
Laura Delboni Agnesini
Laura Robles Rafael
Leandro dos Santos Oliveira
Leonardo Cortopassi dos Santos
Leonardo Falcão Carvalho
Leonardo Magalhães Martins
Leonardo Olimpio Dias da Silva
Leonardo Sampaio Esposito
Leonardo Vinicius de Carvalho
Leticia Diniz da Cruz
Leticia Oliveira Smynniuk
Lucas Bandeira Jacili
Lucas Sousa Maia Ferros
Luis Gustavo Morais Pessoa dos Santos
Luisa Oliveira Barini
Luisa Sacchi de Camargo Correia
Luiz Felipe Tojal Ramos dos Santos
Luiz Gabriel Ramos de Souza
Marcella Regina Albero Casale
Marcelo Yuji de Moura Yamanaka
Marcio Wellyngton Rodrigues Alves
Marco Antonio Araujo Cunha
Marcos Alexandre de Almeida Lima
Marcos Origuela Umbelino Filho
Maria Correa da Fonseca Andrade
Maria Eduarda Costa Nunes
Maria Eduarda Nasi Hsiao
Maria Helena Istake Cantagalli
Maria Victoria Souza da Silva Conde
Mariana Almeida de Nadai
Mariana Almeida Lima
Mariana Lee Han
Mariana Sumiya Sampaio de Queiroz
Mateus Carlos Andrade
Mateus Rodrigues Camargos
Mateus Simões de Barros
Matheus Gois Mendonca Andrade
Matheus Parra Barcelos de Mendonça
Matheus Prates Pereira dos Santos
Matheus Ronchi Rezende Jacinto
Mathias Goncalves Menezes
Mayara de Azevedo Bispo
Michelly Moreira Campos
Murilo Ferreira Velo
Murilo Marcelino Bono
Nicolas Zezilia da Mota
Nilton de Lima França
Otavio Decanini Cantarella Silva
Otoniel Souza dos Santos
Paula Daniella Alves de Souza Cosmo
Paula Silva Gonzalez
Pedro Carlos Marques da Silva
Pedro Eugenio de Queiroz Leyfer
Pedro Gelly Lorente
Pedro Henrique Varalta Martins
Pietro Marques
Rafaela Mendes Battiferro
Raissa Correa do Nascimento
Raphael Venturi Vasen
Renan Magalhães e Silva
Rian Esdras Pereira Melo dos Santos
Rodrigo Gilles Guidi
Ruan Anthony Zucchi
Samuel Elias Marinho da Costa
Sarah Santos de Melo
Saul Hissaci de Souza
Sofia di Nur
Tainá Shi
Taís de Oliveira Ramos
Thales Neves Tavares
Theo Augusto Cunha Affini
Theo Moraes Teixeira
Thomas Haofu Yang
Thomas Vidal Reigas
Victor Gomes de Albuquerque
Victor Hugo da Costa Bartocci
Victor José Santos Sousa
Victor Santos Duarte Ramos
Vinicius Oberdan Souza Reis
Vinicius Ravena Lourenço
Vitor de Paula Casagrande
Vitor Rogério Xavier Vargas Andalécio
Vitoria Fernandes Severino
Vitoria Luisa de Souza Ferreira
Viviane Carvalho de Lima
Wallyd Noman Atallah
Winicius Conzzatti
Yasmin Sá Cerqueira
Ytalo Pau Ferro Duarte